

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS



**A empregabilidade dos diplomados do Mestrado
em Ciências da Documentação e Informação**

Cláudia M. Pinto

Tese orientada pelo Prof. Doutor Carlos Guardado da Silva,
especialmente elaborada para a obtenção do grau de Mestre em
Ciências da Documentação e Informação – Arquivística.

2018

Aos meus:
A quem me trouxe,
A quem me cuida,
A quem me ampara.

Sumário

Índice de Tabelas	6
Agradecimentos.....	9
Resumo	11
<i>Abstract</i>	13
Introdução	15
Parte I: Enquadramento Teórico/Conceptual	19
Capítulo 1 - Conceitos: Emprego, desemprego e empregabilidade	21
1. Conceitos.....	21
2. Modelos de empregabilidade.....	23
2.1. Modelo de empregabilidade disposicional de Fugate e Kinicki	28
3. Empregabilidade e ensino superior	29
3.1. Estudar a empregabilidade – Contexto Internacional e Externacional.....	31
4. A formação no âmbito da empregabilidade.....	34
4.1. O Mestrado.....	34
Parte II: Estudo Empírico	41
Capítulo 2 - Aspetos Metodológicos	43
1. Definição da problemática	43
1.1. Participantes.....	43
2. Plano de Investigação	45
3. Instrumento de recolha de dados	46
3.1. O questionário	46
Capítulo 3 - Análise e interpretação dos dados.....	51
1. Análise dos dados.....	51
Considerações Finais	64

Referências bibliográficas	69
Parte III: Anexos.....	73
1.º anexo: Quadro Síntese das questões do questionário.....	74
2.º anexo : E-mail de Lançamento do questionário	77
3.º anexo: Questionário em Versão impressa	82
4.º anexo: Tabelas com as respostas dos Inquiridos	91
Dados Pessoais.....	92
Dados académicos	95
Dados profissionais – Candidatura ao Mestrado.....	99
Dados profissionais – Após conclusão do Mestrado	102
Dados profissionais – Atualmente Mestrado	109
5.º anexo: Tabela pormenorizada da variação da remuneração bruta auferida pelos inquiridos nos três momentos: na candidatura ao Mestrado, na conclusão do Mestrado e atualmente.....	120
6.º anexo: Tabela com as respostas da questão: <i>A Conclusão do Mestrado trouxe alterações profissionais?</i>	124

Índice de Tabelas

Tabela 1: Conceitos Utilizados pelo Instituto Nacional de Estatística no ano de 2017 .	22
Tabela 2: Modelos de Empregabilidade segundo Grazier.....	25
Tabela 3: <i>What employability is and is not - University of Edinburgh</i>	32
Tabela 4: Plano curricular do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação – Despacho nº 10603/2015	36
Tabela 5: Unidades curriculares optativas do novo plano curricular	37
Tabela 6: Resumo dos domínios de Competência apresentadas pelo Euro-Referencial	38
Tabela 7: Questões sobre a caracterização académica dos diplomados	54

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Número de Alunos diplomados por ano e por especialização	44
Gráfico 2: Número de Questões por assunto/temática	48
Gráfico 3: Número de inquiridos por grupo etário	52
Gráfico 4: Média de Idade à data de Candidatura	53
Gráfico 5: Distritos de residência	53
Gráfico 6: Licenciatura dos inquiridos por Área do CNAEF	55
Gráfico 7: Número de diplomados por ano de candidatura	55
Gráfico 8: Remuneração bruta dos empregados quando da candidatura ao Mestrado	58
Gráfico 9: Remuneração mensal dos diplomados na conclusão do Mestrado.....	58
Gráfico 10: Após a conclusão do mestrado quanto tempo levou a encontrar emprego na área de ciências da Documentação e informação	59
Gráfico 11: situação profissional atual dos inquiridos	60
Gráfico 12: tipo de contratos dos inquiridos que se encontram atualmente empregados	61
Gráfico 13: Remuneração dos diplomados que se encontram empregados na área das Ciências da Documentação e Informação	61
Gráfico 14: Percentagem diplomados empregados nos três momentos: na candidatura, na conclusão do Mestrado e atualmente.....	62

Índice de Figuras

Figura 1: <i>Heuristic Model of Employability de Mel Fugate, Angelo Kinicki e Blacke Ashforth</i>	27
Figura 2: <i>Theoretical structure of dispositional employability – apresentado por Fugate e Kinicki</i>	29

Agradecimentos

Primeiro que tudo agradecer a cada um dos 71 diplomados do Mestrado em Ciências da Documentação e informação da Faculdade de letras da Universidade de Lisboa que despenderam do seu tempo a partilharam connosco as suas respostas. Sem vocês este trabalho não existiria e não teria a capacidade de mostrar os resultados que mostra. São vocês, sem a menor dúvida, que completam e fiabilizam o nosso trabalho.

Ao Professor Carlos Guardado da Silva, pelo desafio lançando e pela confiança depositada num tema que lhe é tão sensível. Por todos os telefonemas que incentivavam sempre a fazer mais! A mostrar que tudo se consegue, mesmo que o caminho seja longo.

Aos meus colegas de mestrado Joaquim Gonçalves e João Castela Oliveira por terem feito parte, sem hesitar, do grupo de controlo do questionário lançado.

Ao Dr. António Gil Matos pelo desafio lançado para me candidatar ao Mestrado e por todo o apoio e disponibilidade que mostrou sempre que foi necessário. As horas que estive ausente, acredito, são compensadas com as mais-valias que retiro destes anos de estudo. Espero saber aplicá-las!

Aos meus pais pelas horas que estive ausente, pelo incentivo “já falta tão pouco” quando nos parece que ainda existe um *elefante na sala*. Ao Ricardo pelas horas de apoio informático sempre que as licenças ou a VPN não funcionavam e sobretudo pelo amor que me dá. Á minha irmã, pelo sonho que me realizou quando nasceu, por ser a minha *teenager* preferida e por me lembrar que vale a pena lutar pelos nossos objetivos: demore o que demorar podemos sempre concretizá-los!

Resumo

O presente estudo tem como objetivo aferir empregabilidade dos diplomados do Mestrado em Ciências da documentação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa entre 2007 e 2017 e surge no âmbito da realização do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação

Para a obtenção de dados para o estudo em questão foi desenvolvido um inquérito por questionário, que foi distribuído à totalidade dos alunos que se diplomaram entre 2008 e 2017. Este questionário foi desenvolvido de modo responder às questões que assenta o estudo: Qual a taxa de empregabilidade dos diplomados? Qual o perfil pessoal e académico dos diplomados?

No paradigma qualitativo, efetuou-se pesquisas documentais para os conceitos de empregabilidade e campos epistemológicos associados de forma a suportarem teórica e conceptualmente o plano empírico desenvolvido.

Como conclusão, 87% dos diplomados do Mestrado em Ciências da documentação e informação da Faculdade de Letras encontram-se atualmente empregados. 72% destes tem uma relação contratual definida, sendo que 84% deste valor exerce a sua profissão na área das Ciências da Documentação e Informação e que 14% encontra-se numa situação diferente de desempregado tendo ligações ao mercado de trabalho diferenciadoras como bolseiros ou prestadores de serviços.

Palavras-chave: Empregabilidade; emprego; Desemprego; Mestrado em Ciências da Documentação e Informação Faculdade de Letras; Universidade de Lisboa

Abstract

The present study aims to assess the employability of graduates from the Master of Science in Documentation and Information Sciences of the School of Arts and Humanities of the University of Lisboa between 2008 and 2017 and arises within the ambit of the achievement of the Master of Science in Documentation and Information.

To obtain data for the study in question a questionnaire survey was developed, which was distributed to all the students who graduated between 2008 and 2017. This questionnaire was developed to answer the questions based on the study: What is the rate of employability of graduates? What is the personal and academic profile of graduates?

In the qualitative paradigm documentary research was carried out for the concepts of employability and associated epistemological fields to theoretically and conceptually support the developed empirical plan.

Study results reveal that 87% of the graduates from the Master of Science in documentation and information from the School of Arts and Humanities are currently employed. 72% of these have a defined contractual relationship, with 84% of this value exercising their profession in Documentation and Information Sciences and that 14% is in a different situation of unemployment with differentiating job market connections as scholarship holders or services providers.

Keywords: Employment rate, Master degree in Documentation and Information Sciences, Information Science, University of Lisbon, Faculty of Letters of the University of Lisbon, Portugal

Introdução

A presente dissertação surge no âmbito da realização do Mestrado de Ciências da Documentação e Informação com o propósito de estudar a empregabilidade dos diplomados do referido mestrado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entre 2007 e 2017.

A motivação para este trabalho surge pelo facto de todas as instituições de ensino superior deverem disponibilizar informação precisa e suficiente sobre a empregabilidade dos ciclos de estudo ministrados, de acordo com a Lei nº 62/2007 de 10 de setembro, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior. Além disso, ainda existe um longo caminho a percorrer no que toca à sistematização e uniformização do conceito de empregabilidade e dos conceitos a este associados, uma vez que é sistematicamente debatido em meios da comunicação social que *os diplomados não conseguiriam, em grande parte (porventura na sua maioria), inserir-se no mercado de trabalho, expondo-se a desemprego duradouro. Para o evitar, teriam forçosamente, e de forma generalizada, que “lançar mãos” a atividades incompatíveis com o grau de escolaridade obtido e com as áreas em que se formaram* (Chaves, Morais, & Nunes, 2009, p. 85), levando a que prevaleça *forte ruído na opinião pública, sempre mais recetiva a abordagens intuitivas e preconceituosas que não resultam de uma rigorosa análise quantitativa e qualitativa da realidade* (Cardoso J. L., et al., 2012, p. 4)

A mais, segundo relatório de empregabilidade e ensino superior em Portugal (Cardoso J. L., et al., 2012, p. 120) o conceito de desemprego que é utilizado nos Centros de Emprego não corresponde ao conceito utilizado nas estatísticas do desemprego.

Confrontados com esta realidade, decidimos que era necessário um estudo mais aprofundando sobre o que nos rodeia: A empregabilidade dos mestres em ciências da Documentação e Informação pela Faculdade de Letras da universidade de Lisboa.

Ao longo das últimas décadas assistiu-se a um acumular de estudos sobre a empregabilidade em contextos nacionais e supranacionais. Instituições, como a OCDE e a Comissão Europeia, lançaram e lançam políticas sobre e para o Mercado de trabalho em que a empregabilidade é um dos fatores de informação mais importantes (McQuaid

& Lindsay, 2005). A empregabilidade é, deste modo, tida como um fator-chave de informação não só pela sua análise sistémica e literal (McQuaid & Lindsay, 2005), mas também como ferramenta de aferição da qualidade do Sistema de ensino (Cardoso J. L., et al., 2012).

Assim, torna-se necessário que esta prática assente numa base teórica estabilizada e uniformizada. No entanto, assiste-se a uma proliferação de vertentes dos conceitos ligados às questões da empregabilidade. Apesar de todas as variações é sistemático que o conceito seja definido como a *capacidade de obter um emprego inicial, manter esse emprego e ser capaz de encontrar novo emprego no mercado de trabalho*.

Na primeira parte do presente trabalho centrar-nos-emos no enquadramento teórico/conceptual do estudo que nos propomos a realizar. Esta primeira parte será composta por três capítulos.

No **primeiro capítulo** realizaremos uma revisão da literatura centrada nas áreas científicas da sociologia, da psicologia e dos recursos humanos sendo que nos focaremos nos conceitos de emprego, desemprego e empregabilidade. Devido ao facto de o conceito de empregabilidade apresentar uma profusão de significados usados em distintos contextos, dedicaremos o **segundo capítulo** à apresentação dos modelos de empregabilidade existentes, de modo a que consigamos justificar o que irá ser seguido no presente trabalho.

É visível não só pelo objetivo primordial da dissertação, como no desenvolvimento do enquadramento teórico, que não podemos dissociar os conceitos apresentados com o objeto do nosso estudo – os diplomados do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação. Neste contexto, o terceiro capítulo versará sobre a importância da formação para a empregabilidade e fará uma breve resenha histórica sobre a formação em causa – o Mestrado em Ciências da Documentação e Informação.

Após a definição do nosso campo teórico, partiremos para a segunda parte do nosso trabalho: o estudo empírico. O estudo empírico dividir-se-á em dois capítulos.

O **primeiro capítulo** desta segunda parte centrar-se-á na definição da problemática do nosso estudo, apresentando a metodologia seguida. Apresentaremos as etapas do plano

de investigação seguido, bem como o instrumento recolha de dados utilizado – o questionário.

O questionário foi elaborado com recurso à análise de questionário já existentes para o mesmo fim – a análise quantitativa e estatística da empregabilidade dos diplomados. Sinteticamente, a estrutura do questionário está dividida em três grandes áreas, que para os inquiridos não era perceptível, mas que nos ajudará a analisar os resultados obtidos: Caracterização pessoal, Caracterização do percurso académico, caracterização do percurso profissional.

No **segundo capítulo** desta segunda parte, faremos a análise dos resultados da aplicação do questionário aos diplomados do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação. Com os dados resultantes da aplicação do questionário, tentaremos demonstrar a situação profissional dos diplomados atualmente, bem como o seu percurso académico. Pelo facto de este ser a primeira aplicação de um questionário de aferição da empregabilidade dos diplomados, abarcámos os diplomados de 2007 a 2017, tendo o questionário de ser construído para que consigamos saber qual era a situação profissional à data da candidatura, à data do término do mestrado, e à data atual, para que consigamos aferir um percurso profissional. Os questionários foram aplicados de forma anónima através de uma plataforma *online*.

As considerações finais, através numa perspetiva holística do presente trabalho, permitirão enquadrar os resultados obtidos no enquadramento teórico realizado na primeira parte do presente trabalho e apresentar as conclusões resultantes dos dados obtidos. Para além disso, apresentamos sugestões para aplicações futuras de estudos idênticos, sugestões essas que são fruto das dificuldades e das circunstâncias em que aplicámos os questionários.

Parte I: Enquadramento Teórico/Conceptual

Capítulo 1- Conceitos: Emprego, desemprego e empregabilidade

1. Conceitos

Surge-nos logo algumas questões que são necessárias clarificar numa base científica. O que é a empregabilidade? O que é estar empregado ou estar desempregado? O que é o emprego?

Para procurarmos responder a estas questões, socorremo-nos, desde início, dos conceitos utilizados pelo Instituto Nacional de Estatística, sintetizando-os numa tabela (Tabela 1). Como podemos observar, todos os conceitos têm uma série de equações para que sejam válidos, tais como a idade, a existência ou não de trabalho, a existência ou não de vínculo laboral. No caso do conceito de desemprego, a definição usada é a mesma usada pelo Eurostat¹ o que nos indicada uma uniformização do conceito, permitindo assim que estudos que sejam efetuados possam ser comparados.

¹ *Unemployed persons comprise persons aged 15 to 74 who were:*

- a. without work during the reference week;*
- b. currently available for work, i.e. were available for paid employment or self-employment before the end of the two weeks following the reference week;*
- c. actively seeking work, i.e. had taken specific steps in the four weeks period ending with the reference week to seek paid employment or self-employment or who found a job to start later, i.e. within a period of at most three months.*

Tabela 1: Conceitos Utilizados pelo Instituto Nacional de Estatística no ano de 2017²

Emprego	O conceito de emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria), que exercem uma atividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.
Empregado	<p>Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; 2. tinha uma ligação formal a um emprego, mas não estava temporariamente ao serviço; 3. tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica; 4. estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.
Desempregado	<p>Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2. tinha procurado ativamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores); 3. estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não. <p>A procura ativa traduz as seguintes diligências:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2. contacto com empregadores; 3. contactos pessoais ou com associações sindicais; 4. colocação, resposta ou análise de anúncios; 5. procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 6. realização de provas ou entrevistas para seleção; 7. solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. <p>A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. o desejo de trabalhar; 2. a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3. a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).
Empregabilidade	[não encontramos o conceito]

Relativamente ao conceito de empregabilidade, este não está disponível no *site* do Instituto Nacional de Estatística. Ao consultamos o *Analytic Quality Glossary* (Harvey, 2004-17), verificamos que a empregabilidade tem diversas abordagens teóricas, das quais destacamos.

- *Employability of a graduate is the propensity of the graduate to exhibit attributes that employers anticipate will be necessary for the future effective functioning of their organisation* (Harvey e Locke, 2002);

² Instituto Nacional de Estatística [Em linha]. [consult. em 23 mar. 2018]. Disponível no endereço da URL: <<http://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/410>>

- *Employability is the ability to gain and retain fulfilling work* (Earlier Hillage and Pollard, 1998);
- *The relative chances of finding and maintaining different kinds of employment* (Brown and colleagues, 2002).

Verificamos assim que a empregabilidade pode ser vista como predisposição intrapessoal (Harvey e Locke, 2002), como capacidade de um indivíduo entrar no mercado de trabalho e manter-se empregado (Hillage e Pollard, 1998), como fator probabilístico (Brown et al., 2002)

Esta proliferação de definições corroborada pelo processo de Bolonha, que afirma que existem muitas definições de empregabilidade, mas que, no âmbito do *Bologna Follow-up Group*, a empregabilidade é definida como a capacidade de obter um emprego inicial, manter esse emprego e ser capaz de encontrar novo emprego no mercado de trabalho³.

Todavia definições reúnem certa complexidade uma vez que dependem quer de características de contexto, quer de características individuais.

2. Modelos de empregabilidade

A grande variedade de aplicações e significados atribuídos ao conceito de empregabilidade leva que Grazier (citado por McQuaid & Lindsay, 2005)⁴ identifique sete versões do conceito de empregabilidade através da sua aplicação no tempo e do significado atribuído.

Assim, as sete versões são: a empregabilidade dicotómica, a empregabilidade sócio médica, a empregabilidade como política da força de trabalho, a empregabilidade fluxo, a empregabilidade como performance esperada no mercado de trabalho, a

³ *There are many definitions of employability. For the purpose of the Bologna Follow-up Group, employability is defined as the **ability to gain initial employment, to maintain employment, and to be able to move around within the labour market.*** Retirado do website do processo de Bolonha: <http://www.ehea.info/article-details.aspx?ArticleId=16> em 15 de Novembro de 2015

empregabilidade de iniciativa e a empregabilidade interativa (Almeida, 2007, p. 53)⁵. Para melhor entendermos as correntes teóricas associadas, elaborámos a Tabela 2, que nos apresenta o conceito de empregabilidade, o seu aparecimento cronológico e o seu significado, bem como a razão pelo qual não foi seguido em épocas posteriores.

⁵ Tradução de: *Dichotomic employability; Socio-medical employability; Manpower policy employability; Flow employability; Labour market performance employability; Initiative employability; Interactive employability.*

Tabela 2: Modelos de Empregabilidade segundo Grazier

Versão de empregabilidade	Linha temporal	Conceitos associados/descrição	Problemas/questões que advém dos conceitos
Empregabilidade dicotômica	Primeiras décadas do Século XX	Distinção entre empregado e desempregado	Conceitos demasiado estáticos e simplistas, sendo mais uma distinção do que uma ferramenta das políticas de mercado de trabalho
Empregabilidade sócio médica	Década de 50	Identificar e medir a distância entre as características individuais e as exigências do trabalho no mercado de trabalho	Conceitos com uma forte componente estatística.
Empregabilidade como política da força de trabalho			
Empregabilidade fluxo		Limitado à literatura francesa: concentra-se no lado da procura do mercado de trabalho.	
Empregabilidade como performance esperada no mercado de trabalho	Criada em 1980 e desenvolvida 1990	Decorre das versões enumeradas acima, mas o seu <i>focus</i> é na responsabilidade individual	
Empregabilidade de iniciativa	Anos 80	Acrescenta à responsabilidade individual uma prioridade coletiva	
Empregabilidade interativa	Anos 90	Mantém o ênfase na iniciativa individual. No entanto, surgem também como fatores da determinação da empregabilidade individual, o papel dos empregadores e da procura de trabalho	

Grazier conclui que as primeiras quatro versões (Tabela 2) do conceito de empregabilidade caíram em desuso, devido ao facto de terem sido expostas a teorias demasiado estáticas, que a *Empregabilidade como performance esperada no mercado de trabalho* continua como uma componente das políticas de avaliação da empregabilidade, enquanto a empregabilidade de iniciativa tem um papel limitado nas teorias de desenvolvimento de Recursos Humanos.

Estes últimos conceitos apresentados são associados à mudança de paradigma na sociedade atual, que se traduz na dicotomia entre o pleno emprego do passado e a plena empregabilidade do presente (Finn, 2000). Esta dicotomia está também associada às constantes evoluções do mercado de trabalho, as quais requerem que os indivíduos sejam capazes de gerir essas mudanças (Fugate, Kinichi, & Ashfoth, 2004, p. 15).

Historicamente M. Fugate associa também o conceito de empregabilidade às áreas de reabilitação vocacional ou da avaliação de potencial e seleção em que os indivíduos eram considerados com empregabilidade/empregáveis se fossem capazes de demonstrar um nível básico de funcionamento ou capacidade para desempenhar determinada função, centrando-se no grau de encaixe indivíduo-função sendo definido um perfil estável de *KSA (knowledge, skills, and abilities)*, perspetiva que não se coaduna com o grau de incerteza do atual mercado de trabalho (Fernandes, 2013).

Fugate et al., defendem que a empregabilidade é o conjunto de constructos ligados ao indivíduo que quando combinados ajudam na gestão da mudança, constructos como *career identity, personal adaptability e social and human capital*.

Estes autores defendem que a empregabilidade capta os aspetos de cada uma das três dimensões, que facilitam a identificação e a concretização de oportunidades de carreira dentro de e entre organizações. Além disso, reconhecem que cada uma das dimensões da empregabilidade tem um valor próprio, mas que, no entanto, em conjunto geram o conceito que chamamos de empregabilidade. Deste modo, é a combinação sinérgica das dimensões que dão origem e valor à empregabilidade.

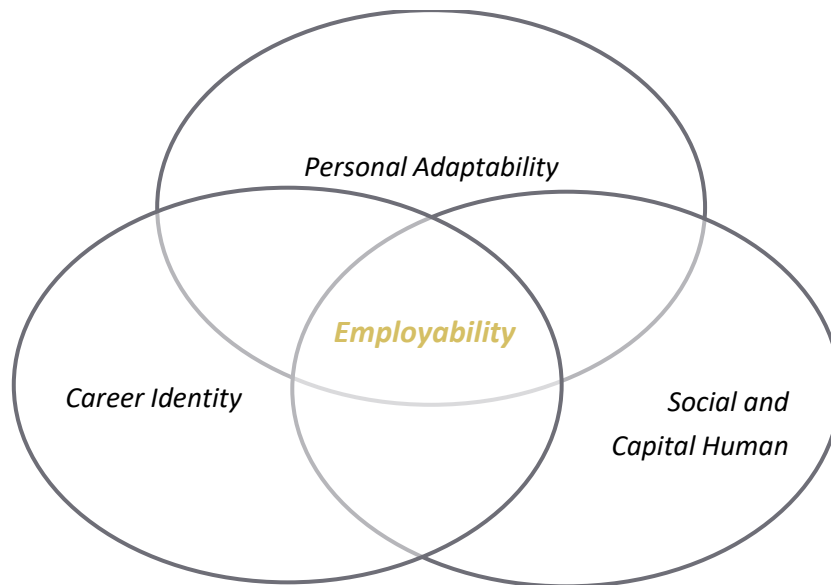


Figura 1: Heuristic Model of Employability de Mel Fugate, Angelo Kinicki e Blaque Ashforth

A dimensão *career identity* é uma representação do que os indivíduos pensam de si próprios e como é que se veem em contexto organizacional. Contém as aspirações, as esperanças e os medos que os indivíduos transpõem para a suas noções de carreira. É um importante elemento cognitivo-afetivo, que direciona e dinamiza os esforços ativos e adaptativos de cada indivíduo (Fugate, Kinichi, & Ashfoth, 2004).

A dimensão *Personal adaptability* centra ao mesmo tempo a performance organizacional e o sucesso profissional. Espera-se que os indivíduos sejam capazes de se adaptarem a novas oportunidades. São identificadas características pessoais que permitem esta adaptação como a propensão para aprender, a abertura à mudança e a novas experiências.

A última dimensão identificada - *Social and human capital* – representa a capacidade de um indivíduo atingir as expectativas de desempenho de uma determinada ocupação. Concetualizado desta forma, o capital humano contribui para a adaptabilidade individual e organizacional. Além disso, o investimento em capital humano ao longo da sua carreira significa uma orientação adaptativa e um compromisso com a aprendizagem contínua, que reforçam a empregabilidade.

Para Fugate, Kinichi e Ashfoth, as dimensões apresentadas além de fazerem parte da empregabilidade, relacionam-se com esta e relacionam-se entre si, explicando assim a multi-dimensão do conceito.

Após este estudo, Fugate e Kinicki sentiram a necessidade de criar um modelo de empregabilidade que fosse capaz de responder às turbulências do mercado de trabalho, que exige que os trabalhadores sejam flexíveis e, também, que fomentasse uma definição do próprio conceito mais precisa e concisa – criou-se então o Modelo de Empregabilidade disposicional.

A empregabilidade disposicional é uma constelação de diferenças individuais, que predispõe os indivíduos a adaptarem-se proactivamente aos seus ambientes de trabalho e carreira profissional, a empregabilidade facilita a identificação e a realização de oportunidade de carreira tanto dentro como entre organizações.

2.1. Modelo de empregabilidade disposicional de Fugate e Kinicki

O modelo apresentado por Fugate e Kinicki vai mais longe do que o modelo anterior apresentado (de que a empregabilidade é um conceito multidimensional composto por três dimensões) e apresenta cinco dimensões críticas à empregabilidade disposicional: Abertura à mudança no trabalho, Resiliência no trabalho e na carreira; Proatividade no trabalho e na carreira; Motivação profissional/na carreira e identidade profissional. Este modelo visa responder ao facto de os indivíduos terem de ser capazes de gerir a mudança quer de si próprios quer dos contextos para serem bem-sucedidos na sua carreira (Fugate, Kinichi, & Ashfoth, 2004)., facilitando assim a identificação de oportunidades, intra e inter organizações, tendo para isso desenvolvido e validado uma medida disposicional da empregabilidade (DME).

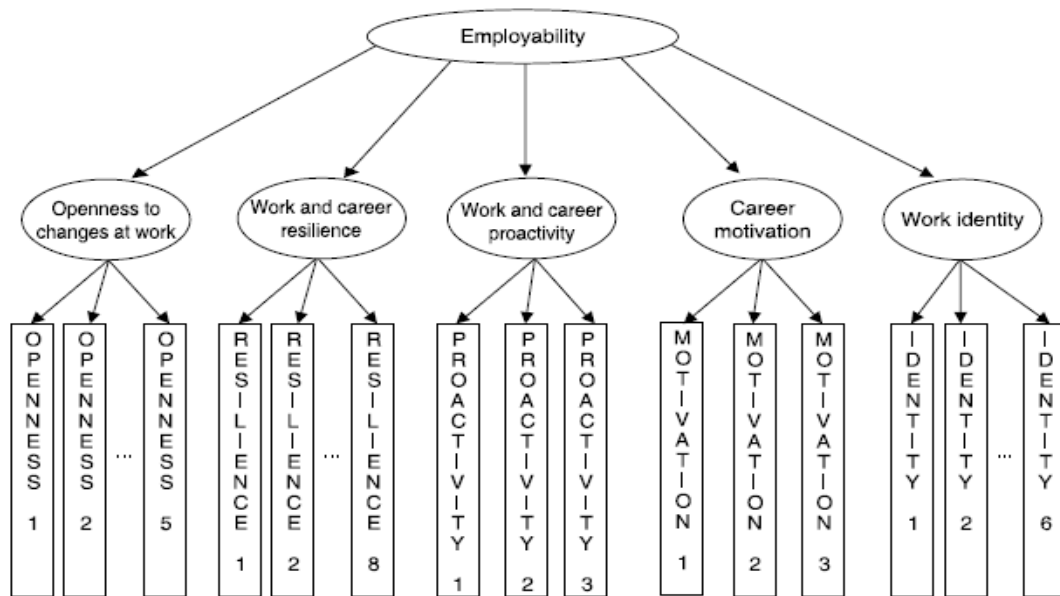


Figura 2: Theoretical structure of dispositional employability – apresentado por Fugate e Kinicki

O modelo apresentado por Fugate e Kinicki encontra-se no campo científico da psicologia, especificamente na psicologia das organizações e pretende analisar o indivíduo em contexto organizacional, sendo esta ligação defendida pelos autores como uma mais-valia em relação às abordagens anteriores da empregabilidade, dado que permite uma mensuração mais concreta e objetiva. No entanto, esta perspetiva centra e avalia o indivíduo em contexto organizacional e não como diplomado do ensino superior que é a perspetiva adotada pelos estudos realizados nas universidades e escolas (Fernandes, 2013).

3. Empregabilidade e ensino superior

Para Hillage e Pollard, a empregabilidade consiste na capacidade de obter um primeiro emprego, mantê-lo e obter um novo emprego, se for necessário. Existe ainda distinção entre a empregabilidade para um indivíduo e empregabilidade para o governo.

Hillage e Pollard defendem que a empregabilidade para um indivíduo depende dos recursos que possui, como o conhecimento, habilidades e atitudes, a forma como utiliza e implementa esses recursos, a forma como os apresentam aos empregadores e, crucialmente, o contexto (por exemplo, circunstâncias pessoais e ambiente do mercado

de trabalho) dentro do qual vê o trabalho. No caso de empregabilidade para o Governo, aquela depende:

- mais do desenvolvimento e credenciamento de conhecimentos e habilidades vocacionais do que das habilidades e das *soft skills*;
- mais da demonstração de ativos do que da sua implantação - especialmente para adultos (por exemplo, falta de provisão de um serviço de educação e orientação profissional para adultos);
- mais de indivíduos que procuram entrar no mercado de trabalho (por exemplo, de educação ou desemprego) do que dentro;
- mais do lado individual e da oferta, do que dos empregadores e do lado da procura (ou seja, os fatores contextuais do mercado de trabalho).

Através da ideia de Hillage e Pollard, de que a empregabilidade depende de fatores pessoais quando ligada a indivíduos e fatores sociais quando ligada a políticas de empregabilidade, considerámos importante cruzar a empregabilidade com o ensino superior que é objeto central do nosso estudo, e com isto deparamo-nos com o conceito de empregabilidade dos diplomados.

A relação estreita entre o ensino superior e o mercado de trabalho é uma relação próxima que se baseia em três dimensões: (Tomlinson, 2012, p. 409) *in terms of the knowledge and skills that Higher Education transfers to graduates and which then feeds back into the labour market; the legitimatisation of credentials that serve as signifiers to employers and enable them to 'screen' prospective future employees and the enrichment of personal and cultural attributes, or what might be seen as 'personality'.*

Contudo, estas três dimensões tornaram-se cada vez mais problemáticas com a expansão e o número crescente de diplomados.

Segundo Yorke & Knight, é por esta estreita relação que empregabilidade se refere ao potencial que um diplomado tem para alcançar e ter sucesso em empregos de nível superior.

Tendo em consideração que o nosso universo em estudo é o dos diplomados do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação, coloca-se uma questão: o que é considerado *estar empregado* para o presente estudo? É ter um emprego independente da área ou grau ou é estar empregado em nível superior intimamente ligados à formação em estudo?

3.1. Estudar a empregabilidade – Contexto Internacional e Externacional

Os modelos existentes para estudar a empregabilidade estão intimamente ligados ao campo científico da psicologia e centram o seu estudo na medição dos fatores que influenciam a empregabilidade. Ainda que reconheçamos o valor e o mérito de tais estudos, quando cruzamos a empregabilidade com o ensino superior, os estudos existentes apontam para outra vertente – a vertente estatística do *ser empregado* ou *estar empregado*.

A partir de uma pesquisa simples no *google* com as expressões *emploability of graduates* em que obtivemos 532.000 resultados (a 10 de setembro de 2017), e *studies of employability in higher education*, em que obtivemos 558.000 resultados (a 10 de setembro de 2017), destacam-se sobretudo estudos ligados a universidades ou a políticas de promoção de emprego. Nas pesquisas efetuadas, verificamos que as Universidades veem a empregabilidade como *marketing* para os seus cursos – a figura 3 mostra o *site* da Universidade de Lancaster.

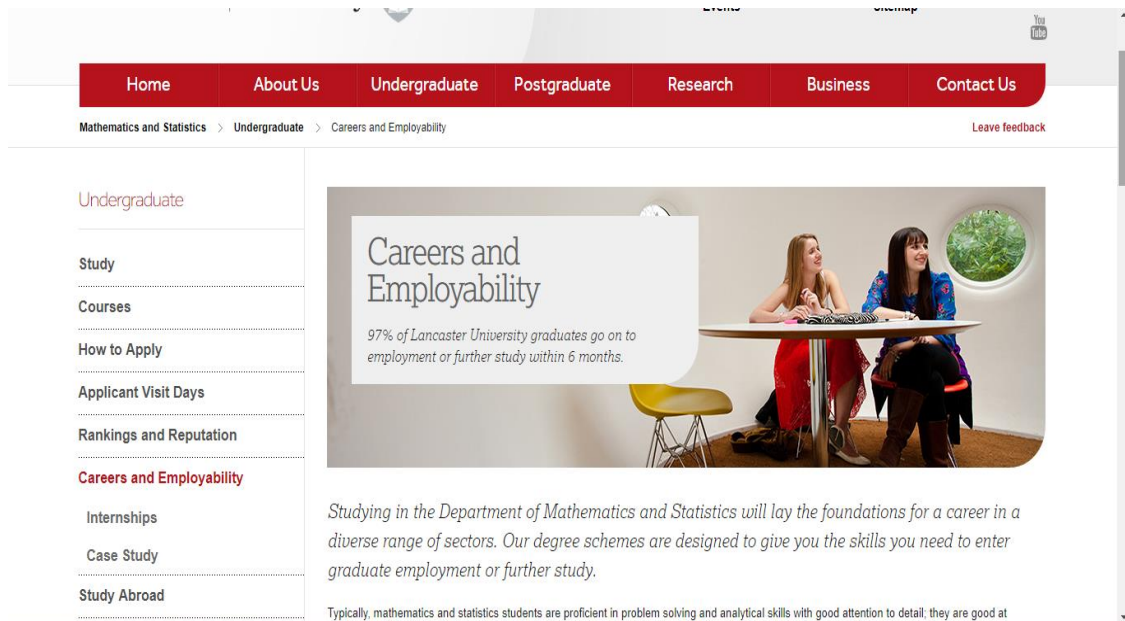


Fig. 3: imagem do site da Universidade de Lancaster

A *University of Edinburgh* evidencia no seu site a importância que atribui ao tema, tendo uma página para explicar o que é e o que não é a empregabilidade (**Erro! A origem da referência não foi encontrada.**).

<i>Employability is not:</i>	<i>Employability is:</i>
<i>simply getting a job</i>	<i>ongoing success for now and in the future, whatever career or career(s) a student chooses</i>
<i>a list of skills that can be 'taught'</i>	<i>drawing on a range of skills, abilities and attributes that are developed in a whole range of settings and that vary from individual to individual</i>
<i>the sole responsibility of the Careers Service and the Employability Consultancy</i>	<i>a University-wide responsibility</i>
<i>the same as Personal Development Planning (PDP)</i>	<i>an ongoing developmental process that benefits from active reflection</i>
<i>something new</i>	<i>more important now than ever before in light of the world graduates are entering</i>

Tabela 3: What employability is and is not - University of Edinburgh

Da tabela acima apresentada podemos inferir que a empregabilidade tem um lado de percepção pública, daquilo que é visto na comunicação social, e um lado científico, o que leva a que conceito de empregabilidade tenha diversos entendimentos e diversas formas de ser apresentado. Aliás, uma das razões que nos levou a apresentar o estudo agora realizado pretende-se com a necessidade de dar resposta à Resolução da Assembleia da República n.º 53/2012 que com o objetivo de apresentar um ensino superior transparente e objetivo propõe que sejam apresentadas estatísticas de “quantos dos formados na instituição, por curso, estão empregados há seis meses, um ano e três anos após a conclusão da formação. Quantos, entre os que estão empregados, estão a trabalhar na sua área de formação.”

Como podemos verificar, a revisão bibliográfica apresentada relativamente à empregabilidade e à empregabilidade dos diplomados do ensino superior, evidência a natureza dinâmica do conceito coincidente com o dinamismo e imprevisibilidade do mercado do trabalho. Graça Fernandes concluí que a empregabilidade é mais processo de que um estado, uma vez que todas as definições de empregabilidade apresentadas apontam para a necessidade de um indivíduo conseguir emprego e de gerir a mudança – quer de si próprios quer dos contextos (Fugate, Kinichi, & Ashfoth, 2004) - para ser bem-sucedidos na sua carreira. É ainda avançando quer ter alta empregabilidade não garante estar empregado (Fugate, Kinichi, & Ashfoth, 2004) ainda que melhore as probabilidades de isso acontecer.

O presente trabalho, apesar de ter em atenção todos os fenómenos processuais ligados à empregabilidade até aqui apresentados, harmoniza-se mais com a noção de empregabilidade de cariz marcadamente instrumental depende que a empregabilidade é sinónimo da “capacidade para obter um rendimento no mercado de trabalho” (Gazier citado por Alves N. , 2007). Considera-se assim, esta metodologia suficiente, apesar de estarmos cientes que apenas permite a representação dos diplomados em estudo num determinado momento (ou momentos, dependendo das questões do questionário), não tendo a pretensão de extrapolar os resultados como uma verdade empírica que se aplica a todos dos diplomados do mestrado. O que pretendemos é a visão atual e passada da situação dos diplomados face ao emprego.

4. A formação no âmbito da empregabilidade

As sociedades tem enfrentado *mudanças profundas - mudanças na demografia, na política, na sociedade, na filosofia e, sobretudo, em perspectivas do mundo* (Drucker, 2000, p. 90) Estas mudanças são traduzidas nas sociedades através de várias designações – sociedade da informação (Lyon, 1992), sociedade cognitiva (CCE - Comissão das comunidades Europeias, 1995) ou Sociedade em Rede (Castells & Cardoso, 2005) que lançam novos desafios à sociedade em geral e ao mercado de trabalho em particular.

Hoje, o conhecimento é tido, tanto como recurso-chave da economia, como fator de competitividade, sendo que o trabalhador que detém o conhecimento é visto como um ativo financeiro (Drucker, 2000). Estamos num contexto de rápidas obsolescências de saberes em que o conhecimento útil não tem mais de 10 anos de vida média, e que o *stock* de competências necessita de ser renovado 10 a 15% ano (dados de 1991) (IRDAC, citado por Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, p.2)

Existe assim o reconhecimento de que a formação tem um papel de destaque no que diz respeito à empregabilidade. M. Grilo afirma que a *formação universitária pressupõe que o diplomado tenha adquirido um conjunto específico de competências e de formas de estar e de atuar que lhe permitam ocupar, ao longo da sua vida profissional, um conjunto diferenciado de atividades e de postos de trabalho* (Grilo, 2002) .

4.1. O Mestrado

O mestrado em Ciências da Documentação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa foi criado pela deliberação da Comissão Científica do Senado a 30 de outubro de 2006. Foi registado pela Direção-Geral do Ensino Superior em 2007, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 67, de 6 de abril, pela deliberação n.º 1006/2009, e teve o primeiro ano letivo em 2007/2008. O mestrado apresentava-se composto por 2 anos, dividido por 4 semestres, estruturando-se em dois ramos: o primeiro em Biblioteca e Documentação e o segundo em Arquivo. No plano curricular, as unidades curriculares são reunidas em três áreas científicas: Documentação e Informação, Ciências Jurídicas e Tecnologias Informação.

Em 2010, verificou-se a necessidade de se proceder a alterações na estrutura organizativa e curricular do Mestrado. Esta alteração publicada no *Diário da República*, 2ª série, nº 59, de 25 de março, pelo Despacho nº 5454/2010 fez com que, no ano letivo de 2010/2011, os ramos do mestrado passassem a ser designados Biblioteconomia e Arquivística e as unidades curriculares passaram a ser agrupadas em duas áreas científicas: documentação e Informação e Ciências Jurídicas.

Em linha com a obsolescência de saberes que se vem assistindo nas últimas décadas, o Diretor do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação, Professor Carlos Guardado da Silva afirma que em 2015, de modo a melhorar as competências que são aperfeiçoadas com a frequência do mestrado, foi sentida a necessidade de alterações ao plano curricular então existente por matérias pertinentes e mais atuais, sendo o curso atualmente organizado como nos mostra a Tabela 4.

Unidades curriculares	ECT's	Observações	
Teoria e Metodologia das Ciências da Documentação e Informação	6	Obrigatória	1.º ano 1.º semestre
Organização da informação I	6	Obrigatória	
Pesquisa e utilização de recursos de informação	6	Obrigatória	
Tecnologias da Informação	6	Obrigatória	
Opção condicionada	6	Optativa	
Direito da Informação	6	Obrigatória	1.º ano 2.º semestre
Gestão de sistemas de informação	6	Obrigatória	
Organização da informação II	6	Obrigatória	
Repositórios digitais	6	Obrigatória	
Opção condicionada	6	Optativa	
Preservação e segurança da informação	6	Obrigatória	2.º ano 3.º semestre
Opção condicionada	6	Optativa.	
Seminário de Investigação	6	Em alternativa com Estágio/Relatório de Estágio.	2.º ano 4.º semestre
Dissertação Final/Trabalho de projeto	42		
Estágio	12	Em alternativa com Seminário de Investigação/Dissertação ou Relatório de projeto	
Relatório de Estágio	36		

Tabela 4: Plano curricular do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação – Despacho nº 10603/2015⁶

Como podemos observar neste novo plano curricular deixou de contemplar os ramos do mestrado designados Biblioteconomia e Arquivística, em linha com o estipulado no Despacho nº 9198/2015⁷ que visa homologar a criação da área disciplinar de “Ciências Documentais” e em linha com as mudanças e evoluções no campo epistemológico das Ciências da documentação informação ou da Ciência da Informação

⁶ Publicado no *Diário da República*, 2ª série – nº 186 de 23 de setembro

⁷ Publicado no *Diário da República*, 2ª série – nº158 de 14 de Agosto

É, ainda, nas unidades curriculares Optativas que se verifica alterações significativas que testemunham uma preocupação crescente com o desenvolvimento de competências em áreas conexas.

Unidades Curriculares	ECTS	Observações
Bibliometria	6	Optativa
Codicologia e história do livro	6	Optativa
Gestão de bibliotecas escolares	6	Optativa
Gestão de coleções	6	Optativa
Leitura Pública	6	Optativa
Literacia da Informação	6	Optativa
Marketing da Informação	6	Optativa
Paleografia e Diplomática	6	Optativa
Serviços de Referência	6	Optativa
Sistemas Arquivísticos	6	Optativa
Sistemas Biblioteconómicos		

Tabela 5: Unidades curriculares optativas do novo plano curricular

Podemos ainda verificar que estas alterações ao plano curricular do mestrado se coadunam com o emanado pelo Euro-referencial I-D. O Euro-Referencial publicado em 1999, pelo *European Council of Information Associations* (ECIA), revisto em 2005, define as competências e aptidões dos profissionais europeus de Informação-Documentação e os níveis de qualificação dos mesmos. Para o domínio das competências define, 5 grupos gerais:

- **O grupo I de Informação** engloba as competências transversais essenciais a qualquer individuo que trabalhe da área de informação e documentação, independentemente do seu estatuto ou nível profissional. É neste grupo que se encontram as competências para o tratamento da informação e dos suportes da informação.
- **O Grupo T de Tecnologias** que se centra na utilização das novas tecnologias nas ações desenvolvidas no tratamento de informação.

- **O Grupo C de Comunicação** engloba noções como saber ler e escrever e ainda interliga a informação com a comunicação já que os instrumentos que se utilizam para gestão de informação, são simultaneamente mecanismos de comunicação.
- **O Grupo M de Gestão** (foi mantido o M de *Management*) centra-se na gestão de informação e nas competências associadas a um gestor.
- **O último Grupo S** de Saberes engloba as competências complementares que não entram em nenhum outro grupo e que são tidos como saberes completos.

Trinta e Três Domínios de Competências	
<p>Grupo I – Informação</p> <p>I 01 – Relações com os utilizadores e clientes</p> <p>I 02 – Compreensão do meio profissional</p> <p>I 03 – Aplicação do direito de informação</p> <p>I 04 – Gestão dos conteúdos e conhecimentos</p> <p>I 05 – Identificação e validação das fontes de informação</p> <p>I 06 – Análise e representação da informação</p> <p>I 07 – Pesquisa de informação</p> <p>I 08 – Gestão das coleções e fundos</p> <p>I 09 – Enriquecimento das coleções e fundos</p> <p>I 10 – Tratamento físico dos documentos</p> <p>I 11 – Organização do espaço e equipamento</p> <p>I 12 – Conceção de produtos e serviços</p> <p>Grupo T – Tecnologias</p> <p>T 01 – Conceção informática de sistemas de informação documental</p> <p>T 02 – Desenvolvimento informático de aplicações</p> <p>T 03 – Publicação e edição</p> <p>T 04 – Tecnologias da Internet</p> <p>T 05 – Tecnologias da informação e comunicação</p>	<p>Grupo C – Comunicação</p> <p>C 01 – Comunicação oral</p> <p>C 02 – Comunicação escrita</p> <p>C 03 – Comunicação audiovisual</p> <p>C 04 – Comunicação pela informática</p> <p>C 05 – Prática de uma língua estrangeira</p> <p>C 06 – Comunicação interpessoal</p> <p>C 07 – Comunicação institucional</p> <p>Grupo M – Gestão [Management]</p> <p>M 01 – Gestão global da informação</p> <p>M 02 – Marketing</p> <p>M 03 – Venda e difusão</p> <p>M 04 – Gestão orçamental</p> <p>M 05 – Gestão de projeto e planificação</p> <p>M 06 – Diagnóstico e avaliação</p> <p>M 07 – Gestão dos recursos humanos</p> <p>M 08 – Formação e ações pedagógicas</p> <p>Grupo S – Outros saberes</p> <p>S 01 – Saberes complementares</p>

Tabela 6: Resumo dos domínios de Competência apresentadas pelo Euro-Referencial

Como podemos verificar, neste novo plano curricular houve a preocupação de introduzir unidades curriculares que dessem resposta as competências solicitadas como por

exemplo M02 Marketing – unidade curricular de Marketing da informação; C 01 Comunicação oral – Unidade curricular de Leitura Pública; T05 – Tecnologias de informação e Comunicação – Unidade curricular de Tecnologias da Informação.

Parte II: Estudo Empírico

Capítulo 2- Aspetos Metodológicos

1. Definição da problemática

Em qualquer trabalho de pesquisa de índole científica, as questões de método constituem um dos núcleos em que é necessário investir. Segundo J. Herman, a metodologia é um conjunto de diretrizes que orienta a investigação científica (Lessard-Hébert, Goyette, & Boutin, 2010, p. 15), ou seja, a metodologia representa uma condição de validade dos resultados alcançados e a legitimidade do próprio trabalho. Hoje em dia, notícias tendo como base a empregabilidade em Portugal ou a subida e a descida da taxa de emprego são uma constante e qualquer busca nas notícias *online* verifica esta afirmação. No entanto, não nos é transmitido os dados completos: em que áreas há desemprego, que taxa de emprego tem uma determinada licenciatura ou mestrado. Estes dados de pormenor não nos são dados e mesmo que queramos pesquisar esta informação a mesma não é fácil de encontrar, sobretudo quando falamos de dados sobre a empregabilidade em ciências da documentação e informação. Esta necessidade de se produzirem dados relativos à empregabilidade dos diplomados da instituição de ensino superior público, começou por se fazer sentir no âmbito da realização dos relatórios institucionais de autoavaliação e dos processos de acreditação do curso. Uma vez que, no presente ano letivo o Mestrado completa 10 anos desde a sua criação, parece-nos oportuno medir a empregabilidade dos diplomados do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação. Esta premissa constitui o tema central do nosso trabalho, ainda que, ao longo do mesmo sentimos necessidade de formular questões várias de modo a especificar a perspetiva pela qual se pretendia deferi-lo, muitas vezes influenciada pela pesquisa teórica que fomos realizando.

1.1. Participantes

Considerando a problemática definida anteriormente, os participantes do presente estudo são diplomados do curso de Mestrado em Ciências da Documentação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que sucedeu ao antigo

Curso de Especialização em Ciências Documentais, criado a 19 de abril de 1983⁸. Cabe-nos aqui reforçar e definir o que entendemos por diplomado. Consideramos então diplomado o indivíduo que concluiu com êxito, após entregar da Dissertação/trabalho final, o Mestrado em Ciências da documentação e informação, mestrado esse, que teve início no ano letivo de 2007/2008⁹, ainda que a deliberação seja de 6 de abril de 2009¹⁰. Assim, segundo os dados cedidos pela Faculdade de Letras, o número de Alunos diplomados do Mestrado em Ciência da Documentação e informação até ao final do ano de 2016 foi de 89 diplomados. (Ver dados apresentados pelo Gráfico 1). Tendo por base o tamanho da população, não traria nenhum benefício optar por uma amostragem, uma vez que *os resultados obtidos ficariam enviesados pelas não respostas* (Manciel, Nunes, & Claudino, 2014, pp. 175-176) pelo que a aplicação do instrumento de recolha de dados foi aplicado à totalidade da população.

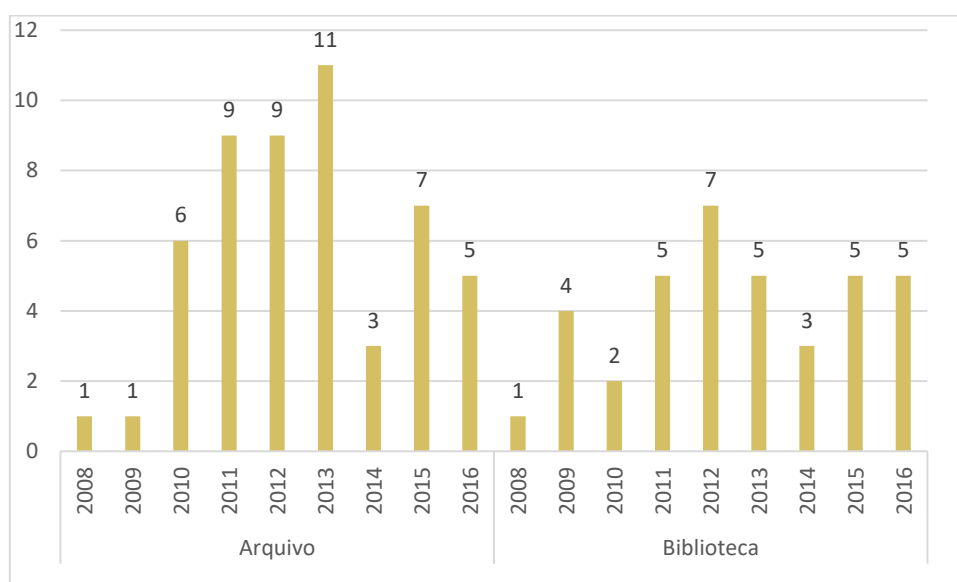


Gráfico 1: Número de Alunos diplomados por ano e por especialização

Com o alargamento do tempo de elaboração do presente trabalho, para não apresentar dados que poderão ser considerados desatualizados julgámos oportuno incluir no presente estudo os alunos diplomados no decorrer do ano de 2017. É preponderante expressar que os mecanismos metodológicos seguidos com este aumento do universo dos inquiridos são os mesmos que inicial estabelecemos o que não põe em causa a

⁸ Portaria nº 449 / 83, do *Diário da República*, 1ª Série, Nº 90

⁹ Artigo 4º da Deliberação nº1006/2009, do *Diário da República*, 2ªSérie, nº67

¹⁰ Deliberação nº1006/2009, do *Diário da República*, 2ªSérie, nº67

continuidade e a capacidade de comparação dos dados obtidos. Assim o nosso universo de participantes ficou estabelecido nos 99 diplomados.

2. Plano de Investigação

A nossa investigação pretende alcançar resultados que consigam manifestar a empregabilidade dos diplomados em ciências da documentação e informação. Para isso o trabalho foi realizado completando as seguintes fases (Quivy & Campenhoudt, 1992):

- Elaboração da Pergunta de partida;
- Revisão da Literatura;
- Problematização;
- Instrumento de Análise;
- Recolha de Dados;
- Análise dos Dados.

Este plano apresentado dá-nos confiança e sobretudo fiabilidade relativamente aos dados obtidos. A escolha pelo estudo da empregabilidade dos diplomados é justificada não só pela necessidade sentida em aprofundar um campo científico ainda pouco definido, como em apresentar dados reais e concretos relativamente à empregabilidade da nossa área de profissional, uma vez que, não existem estudos empíricos relativamente a esta área nem em contexto nacional nem internacional.

Para a fase da revisão da literatura, que se afigurou indispensável para o enquadramento do presente trabalho, recorreremos a repositórios nacionais como o RCAAP e internacionais como o *Taylor & Francis online*, que nos deram acesso a vários periódicos tais como a *Revista de Ciências da Educação*, *Internacional Journal of Manpower*, *Jornal of Vocational Behavior*, *Quality Research Internacional*, que nos mostraram o paradigma de investigação sobre a empregabilidade de modo a cumprir duas funções principais: *A de unificação de conceitos, de pontos de vista, a pertença de uma identidade comum com questões teóricas e metodológicas; a de legitimação entre os investigadores, dado que um determinado paradigma aponta para critérios de validade e de interpretação* (Countinho citada por Coutinho, 2014).

3. Instrumento de recolha de dados

3.1. O questionário

A investigação desenvolvida por este trabalho foi, tanto qualitativa quanto quantitativa, *de modo a conseguir uma adaptação flexível à [nossa] problemática.* (Coutinho, 2014) Como instrumento de recolha de dados utilizámos o inquérito por questionário. Ghiglione & Malaton afirmam que o questionário é um dos instrumentos mais utilizados na investigação em ciências sociais. Estes são aparentemente bastante simples de aplicar, usados para quase tudo, mas tem uma particularidade: só dão resposta ao que colocarmos como indicador (Maren, 2004, p. 331).

Por isso a elaboração do questionário e a formulação das questões constituem (...) uma fase crucial no desenvolvimento de um inquérito. Não se pode deixar certos aspetos no ar adiando a sua solução para depois das respostas. Qualquer erro, qualquer inépcia, qualquer ambiguidade, repercutir-se-ão no conjunto das operações ulteriores, incluindo as próprias conclusões (Ghiglione & Matalon, 1997, p. 96). Assim, cada indicador ou questão foi escolhido cuidadosamente tendo em consideração algumas regras. Primeiro, cada indicador presente no inquérito responde apenas a um assunto, não tem suposições implícitas (Saris & Gallhofer, 2014, pp. 83-84), e tentámos que fosse formado de forma neutra, clara e sucinta (Hill & Hill, Investigação por questionário, 2002, pp. 89-102).

Para podermos por em prática as regras anteriormente apresentadas, analisámos alguns inquéritos aplicados em âmbito semelhante pelos observatórios de empregabilidade das instituições de ensino superior¹¹, que são uma mais-valia, uma vez que já tem algum *feedback* através das suas aplicações. Segundo Moreira, *é do maior interesse encorajar os investigadores a considerar a possibilidade de utilizarem instrumentos desenvolvidos por outros, proporcionando assim não só um concentrar de esforços que poderá conduzir a uma melhoria significativa da qualidade de versões*

¹¹ <http://www.fc.ul.pt/pt/inquerito-a-antigos-alunos>
[Http://ria.ua.pt/bitstream/10773/14123/1/Relat%c3%b3rio%20Empregabilidade%20dos%20Diplomados%20pela%20Universidade%20de%20Aveiro.pdf](http://ria.ua.pt/bitstream/10773/14123/1/Relat%c3%b3rio%20Empregabilidade%20dos%20Diplomados%20pela%20Universidade%20de%20Aveiro.pdf)
<http://www.opest.ul.pt/index.html>
<http://www.ulusofona.pt/pt/media-ref/empregabilidade-2014/download/inquerito-empregabilidade-2014.pdf>

futuras dos questionários, mas também a possibilidade de comparação directa dos resultados obtidos em diferentes amostras, facilitando a acumulação de conhecimentos que caracteriza o avanço da ciência”. Neste sentido, comparámos o tipo de questões com os resultados que pretendíamos alcançar para elaborarmos no nosso inquérito, bem como tivemos presente as conclusões apresentadas pelos relatórios de análise de dados desses mesmos inquéritos.

Por um lado, quisemos que as questões presentes no inquérito tivessem em atenção o solicitado na Resolução da Assembleia da República nº53/2012 que deve de modo a atingir os seguintes dados:

- Nº de diplomados empregados há seis meses após a conclusão da formação;
- Nº de diplomados empregados há um ano após a conclusão da formação;
- Nº de diplomados empregados há três anos após a conclusão da formação;
- Nº de diplomados empregados a trabalhar na sua área de formação;
- Percentagem de diplomados empregados que conseguiram emprego através dos serviços de colocação das instituições de ensino;
- Remuneração média um ano após a conclusão do curso;
- Remuneração média três anos após a conclusão do curso.

Por outro, na criação do questionário tivemos em atenção indicadores de empregabilidade solicitados pela A3ES - Agência para a Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, que são:

- Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos;
- Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade;
- Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos.

Para facilitar a análise dos resultados, os indicadores foram agrupados por assunto/temática (Ver Gráfico 2: Número de Questões por assunto/temática), (University of Wisconsin-Madison, 2010), ainda que Hill & Hill (1998) afirme que esta

técnica apenas é apropriada quando o inquérito tem por objetivo recolher factos em vez de opiniões atitudes ou satisfações, ainda que o nosso inquérito tenha as duas vertentes. Elaborámos uma síntese de justificação para cada conjunto de indicadores/questões presente no inquérito de forma a mostrar o objetivo de cada um, para que não fizéssemos questões desnecessárias ou excluíssemos perguntas essenciais (Hill & Hill, A construção de um questionário, 1998, p. 12) (1º anexo: Quadro Síntese das questões do questionário).

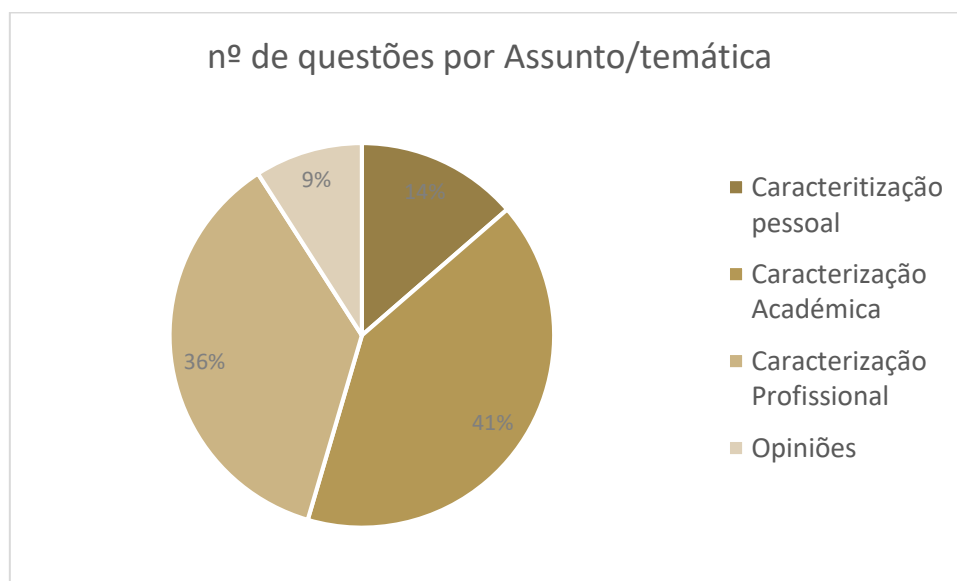


Gráfico 2: Número de Questões por assunto/temática

O tipo de questões presentes no questionário é maioritariamente de tipo aberto. No entanto, uma vez que as perguntas abertas necessitam de interpretação e análise (Hill & Hill, A construção de um questionário, 1998, p. 18), poderiam comprometer os resultados do questionário a aplicar, só foram aplicadas em casos em que as respostas eram factos, mas que optar por questões fechada não era solução¹²(1º anexo: Quadro Síntese das questões do questionário). Para analisarmos a pertinência e a solidez do inquérito foi realizado no período de 1 a 3 de julho num grupo piloto um teste a aplicação do questionário para que nos fossem desenvolvidas críticas sugestões relativas ao questionário.

¹² Perguntas com “em que concelho reside?” foram deixadas abertas porque as respostas dadas pelos inquiridos, serão tão uniformes quanto seriam se a pergunta fosse fechada.

Desta aplicação piloto reformulamos algumas ligações entre questões¹³ que não se encontravam corretas e alguns erros ortográficos.

A primeira recolha de dados foi realizada através da aplicação do questionário *online* com recurso da ferramenta *google form*¹⁴ e foi lançado a 4 de julho de 2017 (2º anexo: E-mail de Lançamento do questionário) com prazo de resposta até dia 7 de julho.

Segundo os dados facultados pelos Serviços Académicos da Faculdade de Letras, o inquérito foi enviado por *email* contendo uma breve introdução ao estudo com as seguintes rubricas (Tuckman, 2010, p. 344):

- A legitimidade do investigador;
- A oportunidade para esclarecimentos;
- O pedido de cooperação;
- As orientações especiais.

Sendo a taxa de resposta de 49% à data de 7 de julho, tomámos a decisão de deixar o inquérito aberto até ao final do mês. Realizou-se um novo pedido de resposta no dia 21 de julho, de modo a minimizar a implicação de não respostas no estudo (Tuckman, 2010, pp. 346-348). Os primeiros dados que analisámos correspondiam a uma taxa de resposta de 57% (Silva & Pinto, 2017), no entanto, no final do alargamento do tempo de resposta obtivemos um total de 63 respostas o que equivale a 71% dos inquiridos.

Com o alargamento do tempo do presente trabalho e sendo que consideramos oportuno incluir também os alunos diplomados no decorrer do ano de 2017.

Dado que os inquiridos da primeira aplicação apresentaram *feedback* ao estudo desenvolvido, de forma positiva e interessada, decidimos, nesta segunda aplicação que só incluiu os alunos diplomados no decorrer de 2017, incluir uma questão de modo a identificar o inquirido. Esta mudança permite entrar em contacto com o inquirido, sempre que se mostre necessário clarificar ou responder a algumas dúvidas que

¹³ Consoante a resposta da pergunta anterior os inquiridos viam questões diferentes. Ex: Tirou o curso de especialização? Se a resposta fosse positiva pergunta seguinte seria *em que estabelecimento*, se fosse negativa a pergunta seguinte seria em que ano se candidatou ao Mestrado.

¹⁴

existiram durante o tratamento das respostas. Na primeira aplicação defendemos que as respostas deveriam de ser anónimas de modo a garantir aos inquiridos que o facto de participar no estudo não constituía uma ameaça à sua privacidade o que poderia induzir a uma taxa de resposta mais diminuta. Esta nova aplicação veio confirmar que, no momento em que o estudo é fiável e que se garanta que os dados introduzidos serão anonimizados antes da sua publicação a taxa de resposta permanece em número que permitem avançar com o estudo.

Assim, em janeiro de 2018 foi assim, aplicado a um grupo de 10 diplomados a mesma versão do inquérito de maneira a podermos tratar os dados como um todo. Desta nova inquirição resultou uma taxa de resposta de 90%.

Neste sentido, para um universo de 99 diplomados obtivemos uma taxa de resposta de 73%.

Capítulo 3- Análise e interpretação dos dados

1. Análise dos dados

Na aplicação do questionário, sendo que foi o primeiro para o público-alvo em questão, houve um esforço para que todos os diplomados respondessem ao questionário. Do universo de 99 diplomados, obtivemos resposta de 72, o que corresponde a percentagem de resposta de 73%. O processo de inquirição decorreu entre os dias 4 e 30 de julho de 2017 e entre 24 de janeiro e 8 de fevereiro de 2018 e a sistematização e o tratamento de dados decorreram durante o mês de março de 2018.

De modo a sistematizar a informação recolhida, decidimos analisar os dados de acordo com as temáticas a cima identificadas: caracterização pessoal, caracterização académica, caracterização profissional e opiniões.

Primeiramente, verificámos os dados como um todo de modo a certificarmos que não existia nenhuma *outsider*. Uma vez que a primeira aplicação do inquérito foi anónima e não nos permite a confirmação dos dados dos inquiridos, apenas consideramos para o presente estudo 71 das 72 respostas obtidas¹⁵.

Da análise da informação sobre a caracterização pessoal resultante das respostas ao questionário, é relevante destacar, antes de mais, que a média de idades dos inquiridos é de 43 anos, sendo que 42% tem uma idade compreendida ente os 40 e os 49 anos.

¹⁵ O inquirido nº 42 afirmou que não tinha entregue a Tese pelo que não cumpre o requisito do presente trabalho – ser diplomado do Mestrado em Ciências da Documentação e informação.

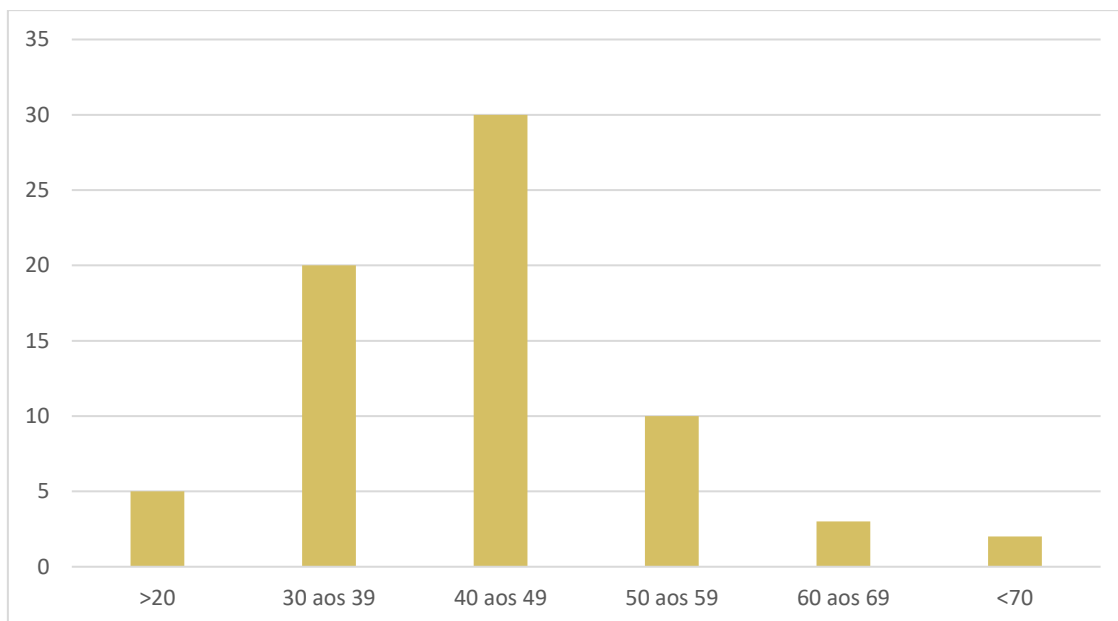


Gráfico 3: Número de inquiridos por grupo etário

Esta idade apresentada é a idade na altura em que responderam ao questionário. Visto estarmos a estudar os diplomados de 9 anos civis, achamos importante aferir qual a idade que teriam os inquiridos à data da sua entrada para o Mestrado. Para isso, subtraímos ao ano da resposta ao inquérito¹⁶ o ano que foi indicado como ano de candidatura ao mestrado. Através desta aferição, verificamos que, em média, à data de candidatura, estes tinham 36 anos, sendo a idade mais baixa de 20 anos e a mais alta de 63 anos. Além disso, verificámos uma tendência para que nos anos mais recentes a média de idades tenha diminuído embora esta descida não seja contínua, a tendência confirma a diminuição.

¹⁶ A aplicação do inquérito ocorreu em 2 momentos distintos: em 2017 e 2018.

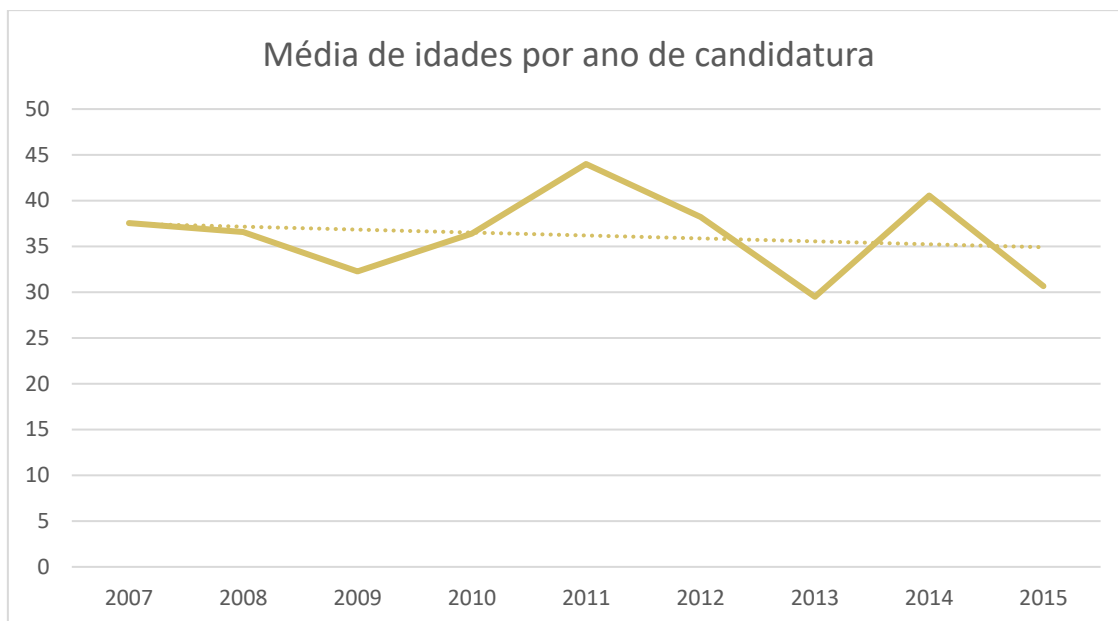


Gráfico 4: Média de Idade à data de Candidatura

Em relação à nacionalidade e residência atual, os dados obtidos mostram-nos que 97% dos inquiridos tem nacionalidade portuguesa, sendo que, atualmente, 96% reside em Portugal, maioritariamente no distrito da grande lisboa

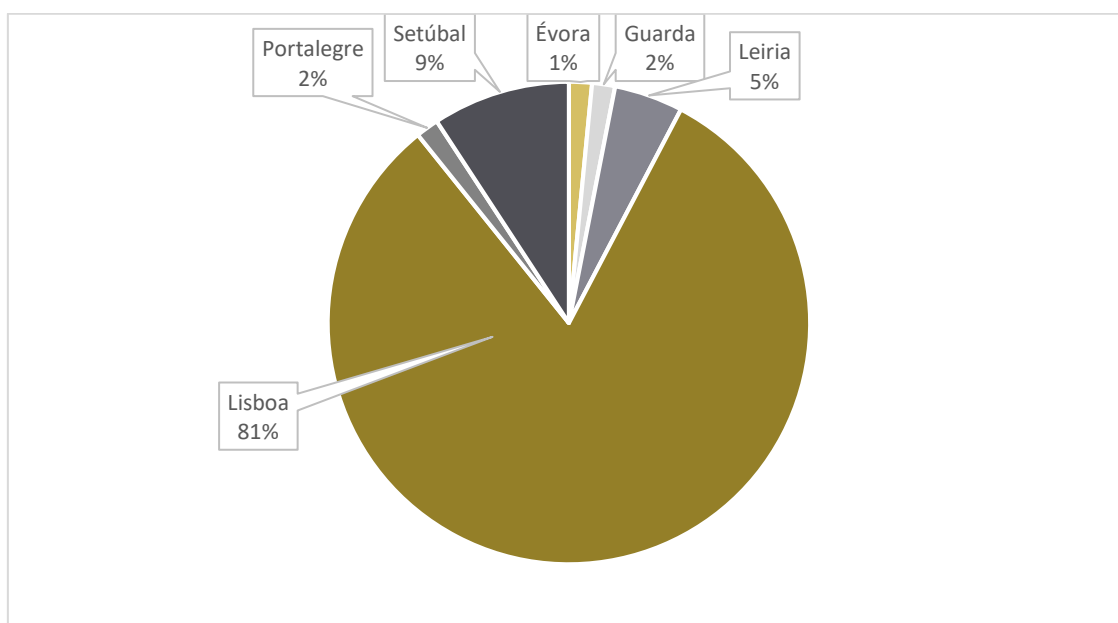


Gráfico 5: Distritos de residência

Além da Informação de carácter pessoal, queríamos também obter dados que nos permitisse avaliar o percurso académico dos inquiridos.

Para isso, colocámos as seguintes questões:

Tem Licenciatura?	fechada
Qual a sua Licenciatura?	Aberta
Em que ano se licenciou?	Aberta
Em que estabelecimento se licenciou?	Aberta
Tirou o curso de Especialização em Ciências Documentais?	fechada
Em que estabelecimento de ensino tirou o curso de especialização?	aberta
Em que ano terminou o Curso de Especialização?	aberta
Em que ano se candidatou ao Mestrado?	fechada
Quais as razões que o levaram a ingressar no Mestrado?	aberta
Qual o seu grau académico quando se candidatou ao Mestrado de Ciências da Documentação e Informação?	fechada
Qual a pós-graduação?	aberta
Qual o Estabelecimento de Ensino?	aberta
Qual o Mestrado?	aberta
Qual o Estabelecimento de Ensino?	aberta
Qual o Doutoramento?	aberta
Qual o Estabelecimento de Ensino?	aberta
Em que ano terminou o Mestrado?	fechada
Qual a classificação final da Tese?	aberta
Qual a classificação final do Mestrado?	aberta

Tabela 7: Questões sobre a caracterização académica dos diplomados

Dos 71 diplomados, 25 tinham o Curso de Especialização em Ciências Documentais, dos quais 76% tirou o curso na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa¹⁷.

Uma das questões introduzidas no questionário permite-nos aferir qual a licenciatura dos inquiridos. Neste campo, os inquiridos provêm, maioritariamente, da área de Artes e Humanidades¹⁸.

¹⁷ Os dados reais apresentavam que 54 dos 71 inquiridos tinham respondido sim à questão “Tirou o curso de Especialização em Ciências documentais?”. No entanto, à questão: “Em que ano terminou o Curso de Especialização?”, 28 dos inquiridos responderam entre 2009-2017, o que não é possível uma vez que o curso de especialização terminou em 2008. A questão não estava bem contruída, uma vez que os inquiridos se manifestaram acerca do 1º ano do Mestrado e não do curso de especialização.

¹⁸ Para interpretação dos dados, agrupámos as respostas segundo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação apresentada pela Portaria nº 256/2005, publicada no *Diário da República*, I Serie – B, nº 53, de 16 de março de 2015.

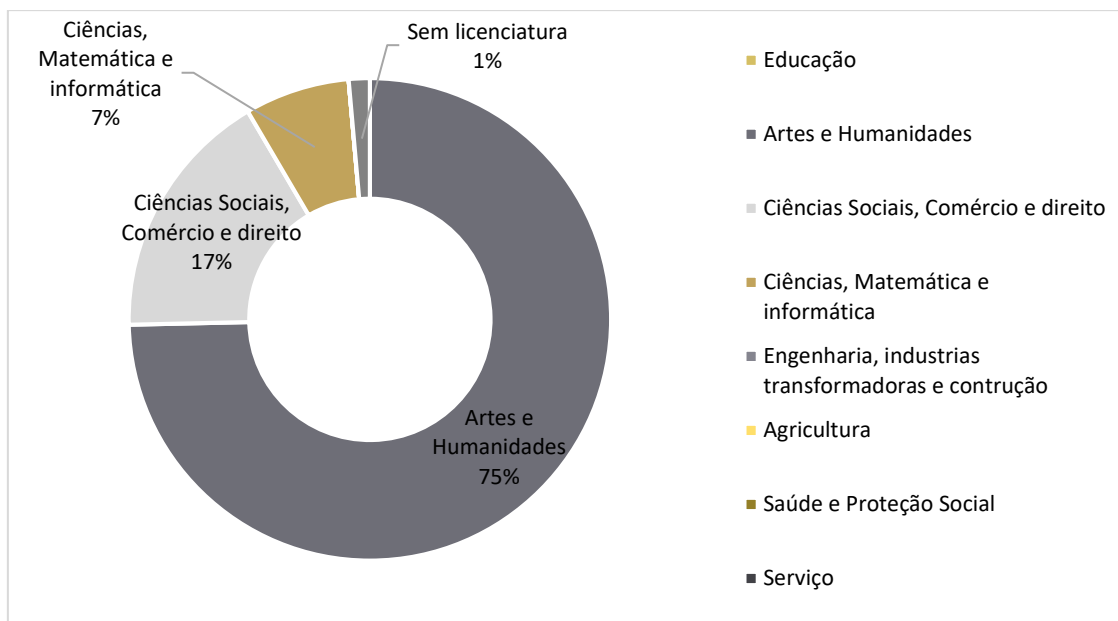


Gráfico 6: Licenciatura dos inquiridos por Área do CNAEF

Uma vez que a licenciatura poderia não ser a formação imediatamente antecessora da entrada para o Mestrado, colocámos a seguinte questão: “Qual o seu grau académico quando se candidatou ao Mestrado de Ciências da Documentação e Informação?”

46% dos inquiridos possuía Licenciatura aquando da candidatura ao Mestrado, e 38% possuía Pós-graduação ou um grau académico mais elevado (Mestrado).

Relativamente ao Mestrado, os inquiridos candidataram-se ao mesmo nos seguintes anos:

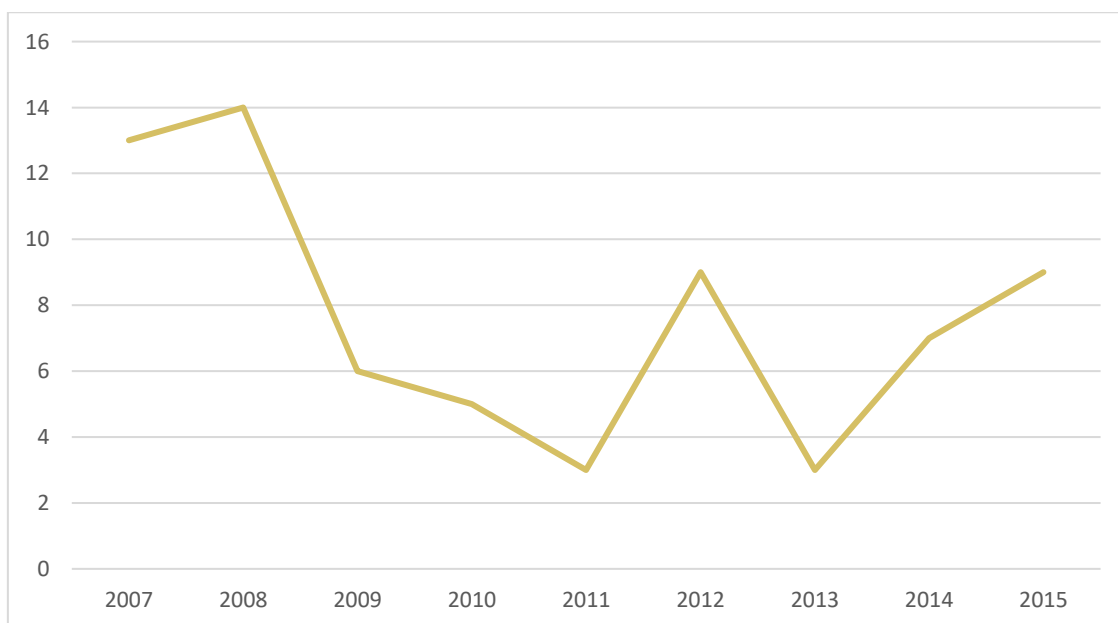


Gráfico 7: Número de diplomados por ano de candidatura

Após a entrada no Mestrado, os diplomados demoram, em média, 2,8 anos a terminá-lo pelo que é normal que sistematicamente haja um acréscimo de candidaturas, uma vez que só estamos a analisar o número de candidatados que já terminaram o Mestrado¹⁹.

Apresentamos e analisamos o percurso académico e o perfil pessoal, que nos dá um perfil dos diplomados do mestrado e uma base para chegarmos ao objetivo do presente trabalho: aferir a empregabilidade dos diplomados do mestrado.

O questionário foi elaborado com o objetivo não só de aferir a empregabilidade dos diplomados em Ciências da Documentação e Informação mas também de dar resposta a alguns imperativos legais já identificados²⁰ e de modo a que pudéssemos acompanhar a evolução da empregabilidade dos diplomados ao longo do seu percurso de vida. Para tal, questionámo-los acerca da sua situação profissional em três momentos, que nos pareceram relevantes: na candidatura ao Mestrado, na conclusão ao Mestrado em que solicitámos que respondessem às mesmas questões para ambos os momentos e atualmente em que solicitámos informações sobre área de trabalho, vínculo e remuneração. No entanto, é necessário fazer uma ressalva, e justificar o porquê de termos apresentado as questões desta forma e não termos seguido o que era solicitado, pela resolução da Assembleia da República nº53/2012²¹. O facto de o questionário abarcar os diplomados de 10 anos letivos (9 anos Civis), incluir no mesmo, questões temporais muito específicas como, qual era a sua situação profissional 6 meses ou um ano após a conclusão do curso poderia levar a respostas pouco fiáveis. Assim, optámos em consonância com a resolução da Assembleia da República, por ter três momentos

¹⁹ Os números apresentados não refletem a totalidade de candidaturas ao Mestrado. O facto de não terem terminado o Mestrado faz com que não tenham respondido ao inquérito uma vez que o objetivo principal do trabalho é avaliar a empregabilidade dos diplomados. No entanto, deixamos em aberto para futuros trabalhos a necessidade de analisar as razões que levam os alunos a não terminarem o mestrado.

²⁰ Vide página 37, capítulo 3.1 - O questionário.

²¹ Nº de diplomados empregados há seis meses após a conclusão da formação;

Nº de diplomados empregados há um ano após a conclusão da formação;

Nº de diplomados empregados há três anos após a conclusão da formação;

Nº de diplomados empregados a trabalhar na sua área de formação;

Percentagem de diplomados empregados que conseguiram emprego através dos serviços de colocação das instituições de ensino;

Remuneração média um ano após a conclusão do curso;

Remuneração média três anos após a conclusão do curso

como pontos de referência - na candidatura ao Mestrado, na conclusão ao Mestrado e atualmente - para conseguirmos aferir o impacto do mestrado na vida profissional dos diplomados. Estamos cientes que esta opção tem sempre impacto nos resultados obtidos, uma vez que um diplomado em 2008 teve um período temporal maior para o desenvolvimento da sua carreira do que um diplomado em 2017. Salvaguardadas que estão estas questões, avançamos então para a apresentação das condições profissionais dos diplomados que responderam ao questionário.

Dos 71 diplomados que responderam ao inquérito 54 estavam empregados à data da candidatura ao Mestrado, 6 encontravam-se em outras situações (bolseiros, prestadores de serviços, Estagiários), 7 desempregados, 4 eram estudantes. Considerando que os que se encontram em outras situações também estão empregados (59 inquiridos), 44 tinham emprego na área das Ciências da Documentação e Informação o que corresponde a uma taxa de 75%, sendo que 89% trabalhava no sector público.

Um número elevado de empregados à entrada do curso de mestrado, que se encontra, porém, em consonância com o tipo de estudante da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em que o trabalhador-estudante ultrapassa o valor de 50%. Está ainda em consonância com as respostas à questão: Quais as razões que o levaram a ingressar no Mestrado, em que 47% afirma que pretendia validar competências e conhecimento para a profissão que desenvolvia.

Pudemos verificar que à data da candidatura, apenas 27% tinha uma remuneração bruta entre 1.114€ e 1.671€, sendo que, na sua maioria, a remuneração bruta varia entre 557€ e 1114€²².

²² Utilizamos como valor de referência para as escalas de remuneração o valor de Remuneração mínima Garantida de 2017 – 557€ estando cientes do facto de que desde 2007 a remuneração mínima mensal garantida subiu 44%.

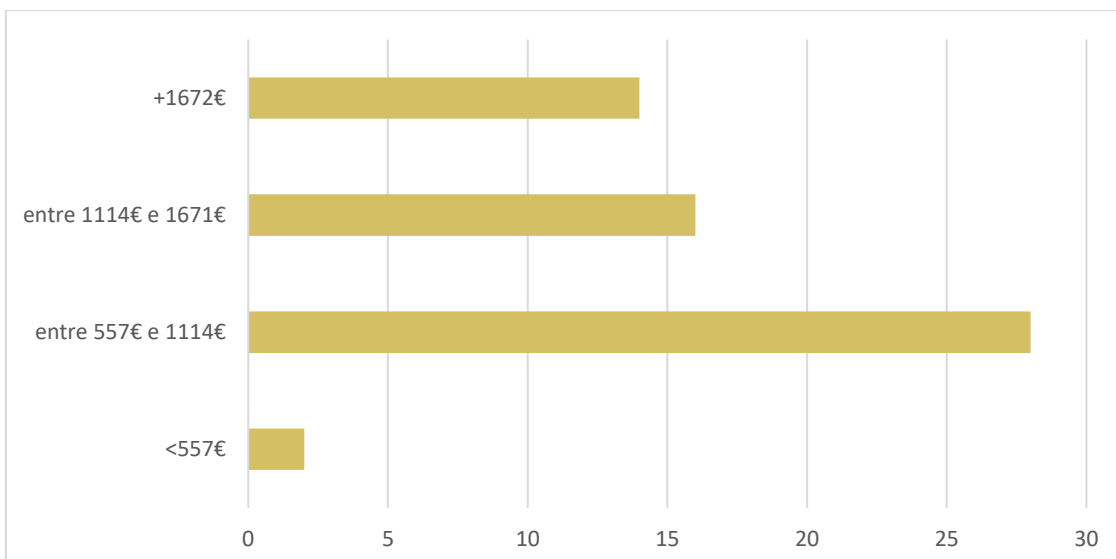


Gráfico 8: Remuneração bruta dos empregados quando da candidatura ao Mestrado

Relativamente à situação dos inquiridos à data de conclusão do mestrado, a análise das respostas mostra que dos 71 diplomados que responderam ao inquérito, 52 estavam empregados à data de conclusão ao Mestrado, 6 encontravam-se em outras situações (bolseiros, prestadores de serviços, Estagiários), 12 estavam desempregados, sendo 1 apenas estudante. Considerando que os que se encontram em outras situações também estão empregados (58 diplomados), 48 tinham emprego na área das Ciências da Documentação e Informação, o que corresponde a uma taxa de 83%, sendo que 85% trabalhava no sector público.

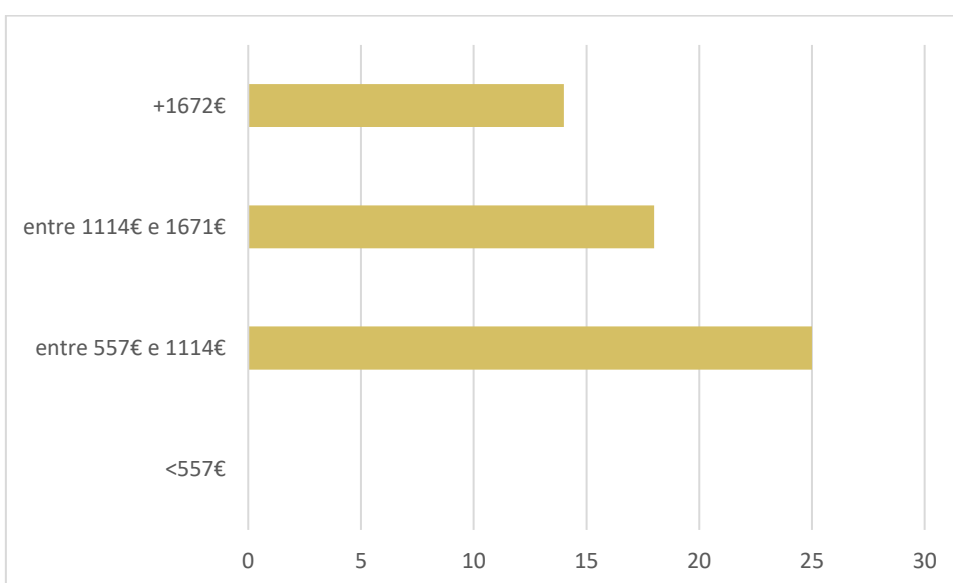


Gráfico 9: Remuneração mensal dos diplomados na conclusão do Mestrado

Podemos verificar que à data de conclusão do mestrado 30% tinha uma remuneração bruta entre 1.114€ e 1.671€, sendo que, na sua maioria, a remuneração bruta varia entre 557€ e 1114€²³, existindo um inquirido que, apesar de afirmar que está empregado, não auferia rendimentos.

No questionário, foi ainda incluída a questão: “Após a conclusão do mestrado quanto tempo levou a encontrar emprego na área de ciências da Documentação e informação?”.

Da análise das respostas, 59% já se encontrava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação, 13% levou até um ano para encontrar emprego na área das Ciências da Documentação e Informação sendo que 17% não esteve empregado na área das Ciências da Documentação e Informação.

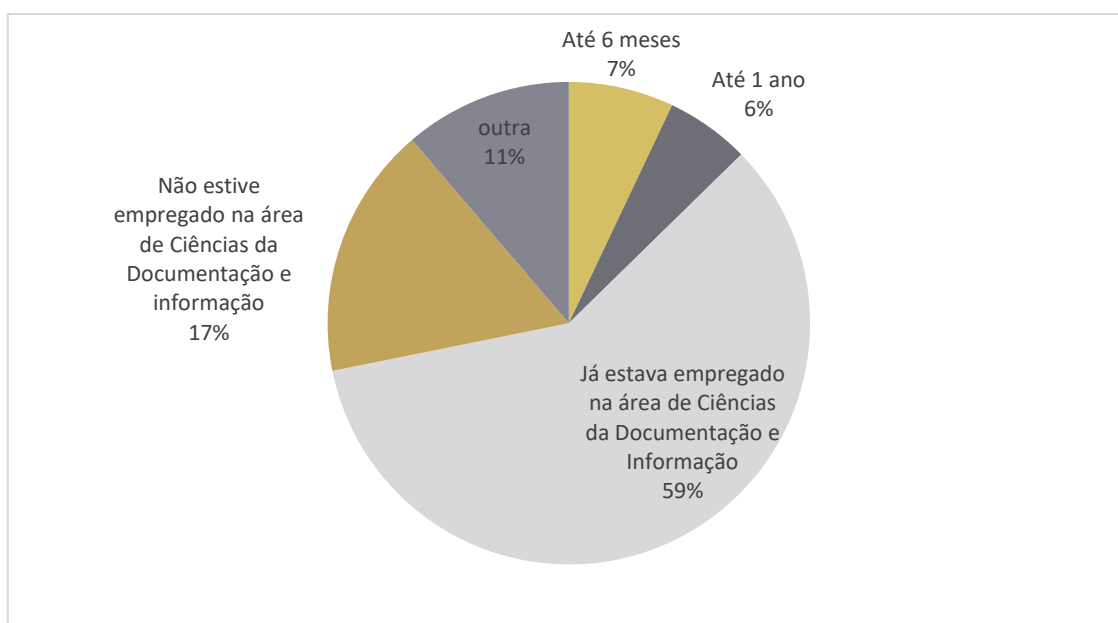


Gráfico 10: Após a conclusão do mestrado quanto tempo levou a encontrar emprego na área de ciências da Documentação e informação

²³ Utilizamos como valor de referência para as escalas de remuneração o valor de Remuneração mínima Garantida de 2017 – 557€ estando cientes do facto de que desde 2007 a remuneração mínima mensal garantida subiu 44%.

Atualmente, nas respostas obtidas 72% dos inquiridos encontra-se empregado, 14% encontra-se em outra situação diferente de desempregado, tais como bolseiros e consultores, o que não nos permite identificar a área de trabalho. É importante referir que dos 71 diplomados que responderam ao inquérito, apenas 7 se encontravam desempregados, ou seja, se consideramos que os que se encontram em outras situações também estão empregados, a taxa de empregabilidade situa-se nos 87%.

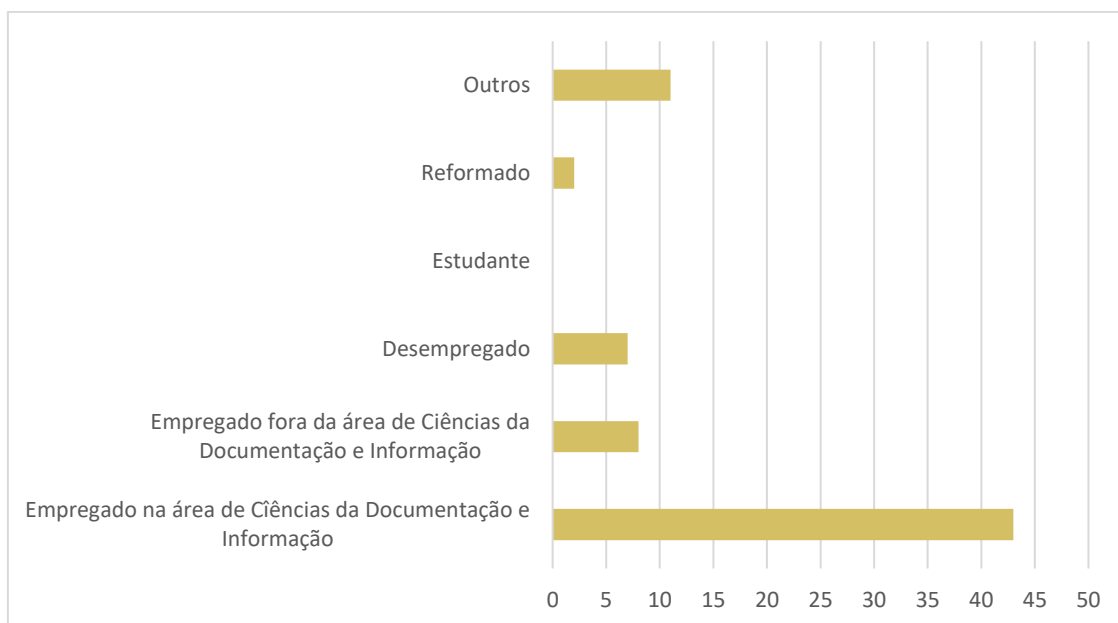


Gráfico 11: situação profissional atual dos inquiridos

De 72% que se encontra empregada, 80% tem um contrato por tempo indeterminado sendo que 75% afirma que a sua entidade empregadora é de natureza pública.

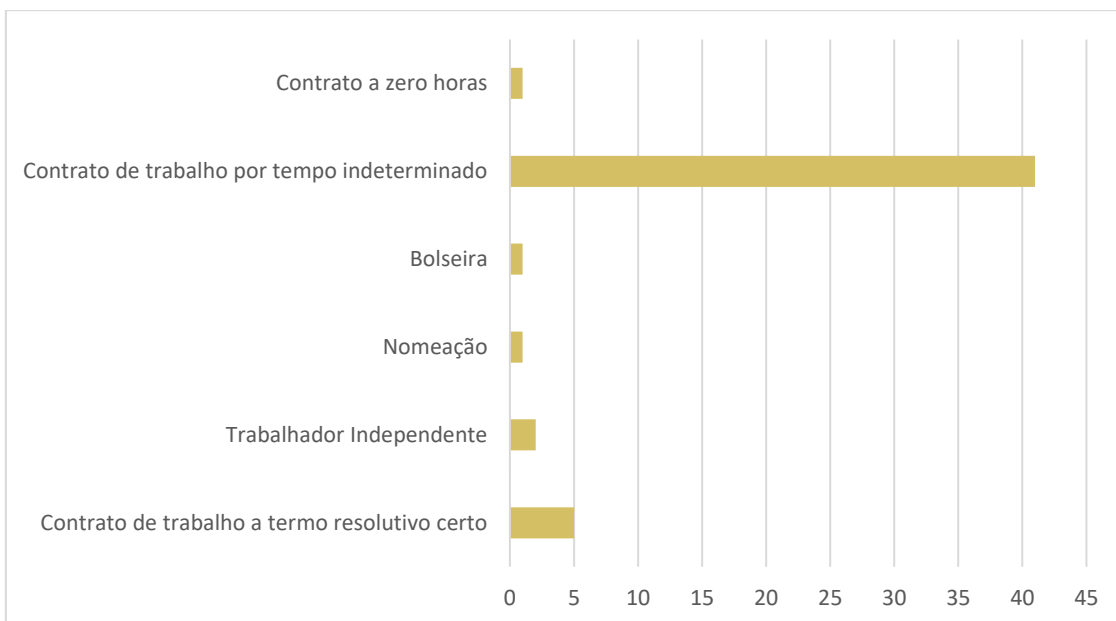


Gráfico 12: tipo de contratos dos inquiridos que se encontram atualmente empregados

Relativamente aos que exercem a sua profissão na área das Ciências da Documentação e Informação, o que configura 84% dos 51 que se encontram empregados atualmente, 81% tem contrato de trabalho a tempo indeterminado e para 74% a entidade empregadora é de natureza pública.

Relativamente à remuneração bruta dos que se encontram empregados na área das Ciências da Documentação e Informação, 43% afirma que o seu vencimento se situa entre os 557€ e os 1114€, 30% entre 1414€ e 1671€ e 26% auferem mais de +1672€.

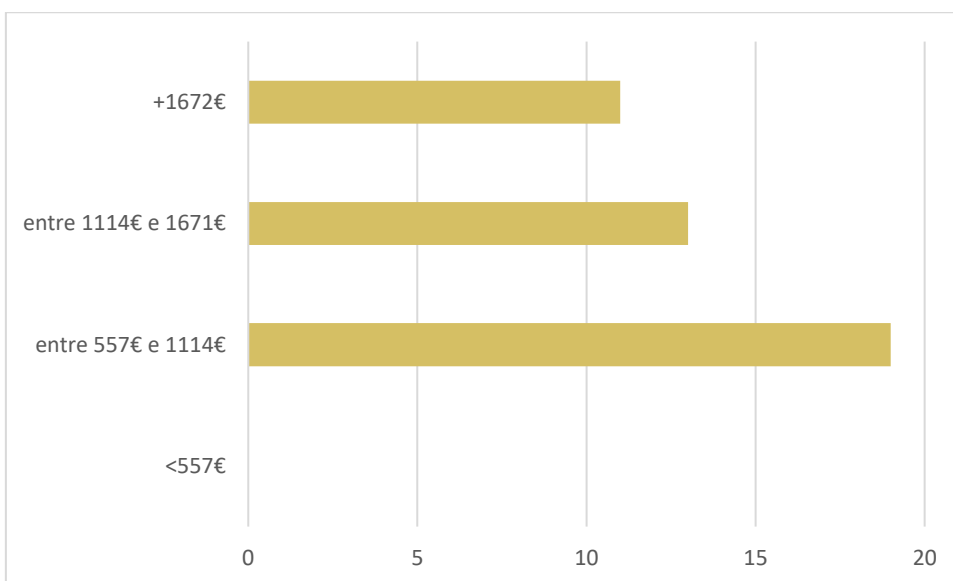


Gráfico 13: Remuneração dos diplomados que se encontram empregados na área das Ciências da Documentação e Informação

Se consideramos que os que se encontram em outra situação diferente de desempregado também está empregado, nos três momentos que nos pareceram relevantes: na candidatura ao Mestrado, na conclusão ao Mestrado e atualmente a taxa de empregabilidade varia da seguinte forma:

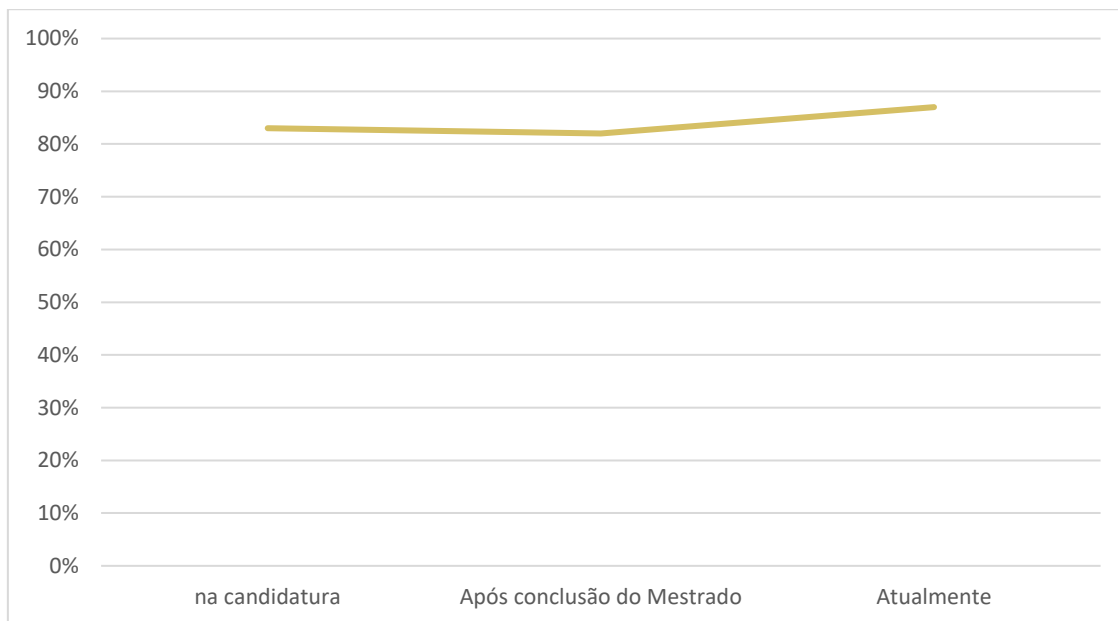


Gráfico 14: Percentagem diplomados empregados nos três momentos: na candidatura, na conclusão do Mestrado e atualmente

Devido à taxa de empregabilidade ser muito próxima nas três situações que foram inquiridas (antes da candidatura ao mestrado, após a conclusão do Mestrado e atualmente) é importante fazer uma análise mais aprofundada da remuneração bruta auferida pelos inquiridos. Segundo o 5º anexo: Tabela pormenorizada da variação da remuneração bruta auferida pelos inquiridos nos três momentos: na candidatura ao Mestrado, na conclusão do Mestrado e atualmente. Na tabela apresentada no 5º anexo: Tabela pormenorizada da variação da remuneração bruta auferida pelos inquiridos nos três momentos: na candidatura ao Mestrado, na conclusão do Mestrado e atualmente podemos verificar que para 9% dos inquiridos que se encontra empregado à data de conclusão do mestrado aumentou o rendimento auferido em relação à sua situação à data de candidatura ao mestrado. Atualmente, podemos verificar que 15% dos inquiridos que se encontra empregado teve um aumento do rendimento auferido em relação à data de conclusão do mestrado. Estes dados estão em linha com as respostas obtidas à questão: 'A conclusão do Mestrado trouxe alterações profissionais', em que

32% afirma que o mestrado lhe trouxe alterações profissionais, alterações essas, como o aumento de remuneração, alterações de funções, acréscimo de responsabilidades ou novas oportunidades de carreira. (6º anexo: Tabela com as respostas da questão: *A Conclusão do Mestrado trouxe alterações profissionais?*)

O questionário aplicado terminava com uma questão qualitativa relativamente à formação no âmbito do mestrado, de modo a que os diplomados adjetivassem a mesma, com, no máximo, três adjetivos. É possível verificar que, desde 2010 (data da mudança do plano curricular do mestrado), e ainda que 10% dos adjetivos utilizados afirmem que é uma formação teórica, incompleta e superficial, 65% dos adjetivos utilizados²⁴ viabilizam e de certo modo legitimam os dados de empregabilidade apresentados no presente trabalho, uma vez que os diplomados acreditam que a formação no âmbito do mestrado é boa, abrangente, interessante, pertinente, atual, excelente, relevante, diversificada, prática, útil, enriquecedora, científica, eficiente, fundamental e rigorosa.

²⁴ Cruzada a data de candidatura (2010) ao Mestrado com as respostas efetuadas à questão *Como classifica a formação no âmbito do mestrado?*, foram utilizados 86 adjetivos, ou conjuntos de palavras para classificar o mestrado.

Considerações Finais

O presente estudo - **A empregabilidade dos diplomados do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação** - tem como objetivo avaliar a empregabilidade dos mestres em ciências da Documentação e Informação pela Faculdade de Letras da universidade de Lisboa.

Ao longo do seu desenvolvimento, deparámo-nos com inúmeras definições para os conceitos de empregabilidade o que nos fez seguir outras teorias como a empregabilidade dos diplomados, conceito amplamente debatido na literatura internacional. Com as leituras efetuadas e com os trabalhos desenvolvidos em outros países, como no caso do Reino Unido, pudemos verificar que o conceito de empregabilidade é lato e é empregue de diferentes formas com diferentes significados. Para o presente trabalho a empregabilidade foi definida como a *capacidade de obter um emprego inicial na área da Ciência da Documentação e informação, manter esse emprego e ser capaz de encontrar novo emprego no mercado de trabalho.*

Para aferirmos a empregabilidade dos diplomados, optámos por recorrer à aplicação de um inquérito por o questionário que foi construído de modo a responder ao objetivo do presente trabalho, composto por perguntas abertas e fechadas, que foram escolhidas tendo por base os dados solicitados por imperativos legais e por instituições que solicitam dados como os apresentados no trabalho desenvolvido.

O questionário foi distribuído aos diplomados recorrendo à aplicação *google forms* sendo que a primeira recolha de dados foi realizada entre o dia 4 de julho de 2017 e o dia 30 de julho de 2017. Com o alargamento dos participantes deste estudo para os diplomados de 2017 foi feita uma segunda recolha de dados entre 24 de janeiro e 8 de fevereiro de 2018. Nesta segunda recolha, pelo facto de termos sentido que seria benéfico para o estudo clarificar algumas respostas dos inquiridos, decidimos tornar as respostas nominais de forma a podermos contactar os inquiridos nos casos que se justificassem. Esta opção permitir-nos-á, no futuro, criar um observatório de monitorização dos seus percursos profissionais.

Da análise dos dados obtidos com o questionário, para a qual utilizámos as tabelas e gráficos simples e gráficos dinâmicos com recurso a fórmulas matemáticas de somar e contar condicionais do programa Excel da Microsoft Office 365 ProPlus verifica-se que:

1. Os diplomados apresentam uma média de idades atual de 43 anos, sendo que à data da candidatura tinham em média 36 anos. Verifica-se também que a idade de candidatura ao Mestrado tem tendência a diminuir o que correlacionamos com o Processo de Bolonha e as consequentes mudanças introduzidas no plano curricular do Curso.
2. Como era espectável, 97% é de nacionalidade Portuguesa e 96% vive atualmente no distrito de Lisboa, tendo o curso de mestrado em Ciências da Documentação e Informação uma influência e atratividade sobretudo regional.
3. 35% dos inquiridos tem o curso de Especialização em Ciências Documentais, e desta parte, 76% tirou o curso na Faculdade de Letras. Estes dados mostram-nos que os que já tinham tido contacto com as Ciências Documentais na Faculdade de Letras continuam a querer estudar na mesma Escola e que outros também escolhem a Faculdade de Letras, evidenciando-se o estabelecimento de um certo vínculo científico, e por que não afetivo, com a entidade de formação.
4. 38% dos inquiridos responde que já tinha outro grau académico sem ser a licenciatura, quando da candidatura ao Mestrado em Ciências da Documentação e Informação, o que nos mostra que os diplomados procuram estar atualizados relativamente à sua formação. Estes dados também justificam a média mais alta idade de candidatura (36 anos) e, também, assim como o facto de 76% já estar empregada à data da candidatura ao referido Mestrado.
5. À data de Candidatura ao mestrado, de 76% que já se encontrava empregada 81% tinha emprego na área das Ciências da Documentação e Informação, trabalhando 89% no Sector público. Parece notório que tal como já tinha sido apresentado *a candidatura dos inquiridos à frequência e finalização do curso de mestrado em Ciências da Documentação e Informação, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, visa, em primeiro lugar, o aumento de competências dos profissionais já na área e a aquisição do título para, em segundo lugar, poderem integrar o quadro ou melhorar a sua posição remuneratória e*

profissional na organização onde desenvolvem a sua atividade (Silva & Pinto, 2017).

6. À data de conclusão do Mestrado em Ciência das Documentação e Informação, 72% estava empregada e 10% encontrava-se em outra situação (como bolseiro, prestador de serviço ou estagiário). Considerando que todos estes estão empregados, 81% tinha emprego na área das Ciências da Documentação e Informação, sendo que 85% dos empregados na área trabalhava no sector público.
7. Atualmente, 72% dos inquiridos encontra-se empregada, sendo que 84% deste valor exerce a sua profissão na área das Ciências da Documentação e Informação. É ainda de referir que do restante valor, 14% encontra-se em situação diferente de desempregado tendo ligações ao mercado de trabalho diversas, como Bolseiro e Consultor. É ainda importante referir que de 72% que se encontra empregado 84% tem um contrato de trabalho por tempo indeterminado, o que demonstra uma relação de trabalho estável e duradoura. Apurámos ainda que 84% dos empregados na área das Ciências da Documentação e Informação, 81% tem um contrato de trabalho a tempo indeterminado, sendo maioritariamente a entidade empregadora de natureza pública.
8. Uma das questões presentes do estudo relaciona-se também com a remuneração que os diplomados auferem. Ora uma vez que a taxa de empregados à data de candidatura era de 76%, a questão da remuneração auferida torna-se um ponto fulcral. Verifica-se que 9% teve um aumento de remuneração da data de candidatura para a data de conclusão do Mestrado, e que 15% teve um aumento de vencimento da data de conclusão do Mestrado para a data de resposta ao questionário. Estes dados estão em linha com as respostas dos inquiridos em que 35% afirmam que o mestrado lhe trouxe mudanças na vida profissional.
9. Em termos absolutos, as taxas de empregabilidades²⁵ apresentadas nos três momentos que foram inquiridos – à data de candidatura, à data de conclusão e

²⁵ A taxa de empregabilidade, aqui, refere-se aos diplomados que se encontram em situação diferente de desempregado.

atualmente, são de, respetivamente, 83%, 82% e 87%. Estas taxas são ainda firmadas pelo facto 65% dos adjetivos utilizados sobre a formação do Mestrado serem: boa, abrangente, interessante, pertinente, atual, excelente, relevante, diversificada, prática, útil, enriquecedora, científica, eficiente, fundamental e rigorosa.

Tendo em conta que o assunto do presente trabalho não se esgota no mesmo, e que seria uma mais-valia para a área da Ciência da Informação continuar a acompanhar os inquiridos atuais e os diplomados futuros, partilhamos uma série de ideias e constrangimentos que nos foram surgindo na elaboração deste trabalho e que poderão melhorar os resultados futuros e promover outros estudos neste âmbito:

1. Há dados que, se o inquérito for nominal não é necessário perguntar, podendo haver cruzamento de dados com os dados existentes na instituição (Ex: Data da candidatura; data do termo do mestrado), tornando o questionário mais célere aumentando assim a taxa de resposta.
2. No grupo de controlo que é feito para aferir a qualidade do questionário fazer uma entrevista aos inquiridos de maneira a que se possam expressar relativamente ao seu entendimento das perguntas (teríamos à partida reformulado a pergunta sobre o curso de especialização);
3. A continuação deste trabalho é um ponto fulcral para validar alguma das correlações apresentadas, tais como a tendência para continuar a baixar a média de idade de candidatura ao Mestrado, e se com ela diminui também diplomados empregados à data de candidatura.
4. Referimos ao longo do trabalho, que o nosso universo em estudo eram os diplomados do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e que este universo era composto por 99 diplomados. Sabemos também que o número de candidatos aos Mestrado e o número de alunos que o frequenta é superior ao número de diplomados. Seria um contributo também para a empregabilidade do Mestrado estudar o porquê destas desistências.

5. De modo a que os inquiridos vejam os resultados na resposta a este tipo de questionários, foram disponibilizados os resultados do presente estudo de forma sintética a todos os diplomados do mestrado em causa.

Referências bibliográficas

- Almeida, A. J. (2007). Empregabilidade, contextos de trabalho e funcionamento do mercado de trabalho em Portugal. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 2, pp. 51-58. Obtido em Dezembro de 2015, de <http://sisifo.fpce.ul.pt>
- Alves, N. (2007). E se a empregabilidade dos jovens escondesse novas formas de desigualdade social? *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 2, pp. 59-68. Obtido em fevereiro de 2017, de <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/5521>
- Bhola, S., & Dhanawade, S. S. (janeiro de 2013). Higher Education and Employability - A Review. *SSRN Electronic Journal*, 45-54. doi:10.2139/ssrn.2290103
- Cardoso, J. L., Escária, V., Ferreira, V., & Raimundo, A. (2014). *Indicadores de Medicação da Empregabilidade dos diplomados do Ensino Superior*. Obtido em Novembro de 2015, de http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/11207/1/ICS_JLCardoso_VSFerreira_Indicadores_RN.pdf
- Cardoso, J. L., Escária, V., Ferreira, V., Madruga, P., Raimundo, A., & Varanda, M. (2012). *Empregabilidade e Ensino Superior em Portugal*. Lisboa: A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. Obtido em Novembro de 2015, de http://www.a3es.pt/sites/default/files/R3_EMPREGAB.pdf
- Castells, M., & Cardoso, G. (2005). *A Sociedade em Rede do Conhecimento à Acção Política*. Imprensa Nacional - Casa da Moeda.
- CCE - Comissão das comunidades Europeias. (1995). *Livro Branco sobre a educação e a formação - Ensinar e Aprender - Rumo a uma sociedade cognitiva*. Obtido de https://infoeuropa.euroid.pt/opac/?func=service&doc_library=CIE01&doc_number=000037230&line_number=0001&func_code=WEB-FULL&service_type=MEDIA
- Chaves, M., Morais, C., & Nunes, J. S. (2009). Os diplomados do ensino superior perante o mercado de trabalho: Velhas teses catastrofistas, Aquisições recentes. *Forum Sociológico*, Nº19 - II série, 83-98. Obtido de <http://forumsociologico.fcsh.unl.pt/PDF/FS19-MC-JSN-CM.pdf>

- Coutinho, C. P. (2014). *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e prática* (2ª edição - Reimpressão ed.). (S. Edições Almedina, Ed.) Almedina.
- Drucker, P. F. (2000). *Desafios da gestão para o século XXI*. (L. C. Editora, Ed.) Porto.
- Fernandes, G. (2013). A formação como instrumento de desenvolvimento de competências facilitadora da empregabilidade: um estudo exploratório com finalistas do ensino superior. *Dissertação de Mestrado integrado em psicologia*. Obtido em Maio de 2017, de <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10586>
- Finn, D. (2000). From full employment to employability: a New Deal for Britain's Unemployed. *Internacional Journal of Manpower*, 21, nº5. doi:10.1108/01437720010377693
- Franklin, S., & Walker, C. (Edits.). (2003). *Survey Methods and Practices*. Canada. Obtido em Janeiro de 2016, de <http://www.statcan.gc.ca/pub/12-587-x/12-587-x2003001-eng.pdf>
- Fugate, M., Kinichi, A., & Ashfoth, B. (18 de Fevereiro de 2004). Employability: A psychosocial construct, its dimensions, and applications. *Journal of Vocational Behavior*, pp. 14-38. doi:10-1016/j.jvb.2013.10.005
- Ghiglione, R., & Matalon, B. (1997). *O inquérito: Teoria e Prática*. Oeiras: Celta.
- Grilo, M. (2002). *Desafios da Educação . ideias para uma política educativa do século XXI*. Lisboa: Oficina do Livro.
- Harvey, L. (2004-17). *Analytic quality Glossary*, 2017. (Quality Research Internacional) Obtido em Julho de 2017, de <http://www.qualityresearchinternational.com/glossary/employability.htm>
- Hill, M. M., & Hill, A. (1998). A construção de um questionário. *Dinâmia - Centro de Estudos sobre a mudança socioeconómica*.
- Hill, M. M., & Hill, A. (2002). *Investigação por questionário*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Hillage, J., & Pollard, E. (1998). *Employability: Developing Framework for policy analysis*. RR85, DfEE Publications.

- Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa. (s.d.). *Regulamento de realização de cursos de formação pós-graduada no ISA*. Obtido em março de 2018, de http://www.isa.utl.pt/files/pub/dag/comp_form/reg_formpg.pdf
- Lessard-Hébert, M., Goyette, G., & Boutin, G. (2010). *Investigação Qualitativa: Fundamentos e Práticas* (4^o ed.). (M. J. Reis, Trad.) Lisboa: Instituto PIAGET.
- Little, B. (2001). Reading Between the Lines of Graduate Employment. *Quality in Higher Education*, pp. 121-129. doi:10.1080/13538320120060015
- Lyon, D. (1992). *A Sociedade da Informação: questões e ilusões*. Oeiras: Celta Editora.
- Manciel, O., Nunes, A., & Claudino, S. (Dezembro de 2014). Recurso ao inquérito por questionário na avaliação do papel das Tecnologias de informação Geográfica no ensino da Geografia. *Revista de Geografia e Ordenamento do Território (GOT)*, nº 6, pp. 153-177. Obtido em 5 de Março de 2018, de <http://cegot.org/ojs/index.php/GOT/article/viewFile/2014.6.010/93>.
- Maren, J.-M. V. (2004). *Méthodes de recherche pour l'éducation* (2^o ed.). Bruxellas: de boeck.
- McQuaid, R., & Lindsay, C. (Fevereiro de 2005). The Concept of Employability. *Urban Studies*, pp. 197-209. Obtido de <http://eprints.whiterose.ac.uk/50721/>
- Moreira, J. M. (2004). *Questionários: da Teoria à prática*. Coimbra: Almedina.
- Policarpo, R. (2010). Estudo exploratório das relações entre dimensões da empregabilidade e os factores da personalidade em alunas finalistas do mestrado integrado em psicologia. *Dissertação de Mestrado Intergrado em psicologia*. Universidade de Lisboa. Faculdade de Psicologia . Obtido em Maio de 2017, de <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/2607>
- Quivy, R., & Campenhoudt, L. (1992). *Manual de Investigação em Ciências Sociais* (1^o ed.). Lisboa: Gradiva - Publicações, Lda.
- Saris, W. E., & Gallhofer, I. N. (2014). *Design, Evaluation and Analysis of questionnaires for survey research* (2^o ed.). Wiley.
- Silva, C. G., & Pinto, C. M. (2017). A Empregabilidade dos diplomados do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade

de Lisboa. *A Ciência Aberta: O contributo da Ciência da Informação. Atas do VII Encontro ibérico EDICI*, (pp. 645-653). Universidade de Coimbra, 20 a 22 de novembro de 2017. doi:<http://sci.uc.pt/eventos/atas/edici2017.pdf>

Tomlinson, M. (2012). Graduate Employability: A Review of conceptual and empirical themes. *Higher education policy*, 25, pp. 407-431. doi:10.1057/hrp.2011.26

Tuckman, B. (2010). *Manual de Investigação em Educação*. Fundação Calouste Gulbenkian.

University of Wisconsin-Madison. (2010). *Survey Fundamentals. A guide to designing and Implementing Surveys*. University of Wisconsin System Board of Regents.

Williams, S., Dodd, L. J., Steele, C., & Randall, R. (2015). A systematic review of current understandings of employability. *Journal of education and Work*. doi:10.1080/13639080.2015.1102210

Yorke, M., & Knight, P. T. (2006). Embedding employability into curriculum. *Learning and employability Series I*.

Parte III: Anexos

1.º anexo: Quadro Síntese das questões do questionário

Grupo	Nº da Questão	Questão	Tipo
Caracterização pessoal	1	Sexo	fechada
Caracterização pessoal	2	Idade	aberta
Caracterização pessoal	3	Nacionalidade	aberta
Caracterização pessoal	4	Residência Atual	fechada
Caracterização pessoal	5	Indique o concelho	aberta
Caracterização pessoal	6	Indique o país	aberta
Caracterização Académica	7	Tem Licenciatura?	fechada
Caracterização Académica	8	Qual a sua Licenciatura?	Aberta
Caracterização Académica	9	Em que ano se licenciou?	Aberta
Caracterização Académica	10	Em que estabelecimento se licenciou?	Aberta
Caracterização Académica	11	Tirou o curso de Especialização em Ciências documentais?	fechada
Caracterização Académica	12	Em que estabelecimento de ensino tirou o curso de especialização?	aberta
Caracterização Académica	13	Em que ano terminou o Curso de Especialização?	aberta
Caracterização Académica	14	Em que ano se candidatou ao Mestrado?	fechada
Opiniões	15	Quais as razões que o levaram a ingressar no Mestrado?	aberta
Caracterização Académica	16	Qual o seu grau académico quando se candidatou ao Mestrado de Ciências Da Documentação e Informação?	fechada
Caracterização Académica	17	Qual a pós-graduação?	aberta
Caracterização Académica	18	Qual o Estabelecimento de Ensino?	aberta
Caracterização Académica	19	Qual o Mestrado?	aberta
Caracterização Académica	20	Qual o Estabelecimento de Ensino?	aberta
Caracterização Académica	21	Qual o Doutoramento?	aberta
Caracterização Académica	22	Qual o Estabelecimento de Ensino?	aberta
Caracterização Académica	23	Em que ano terminou o Mestrado?	fechada

Caracterização Académica	24	Qual a classificação final da Tese?	aberta
Caracterização Académica	25	Qual a classificação final do Mestrado?	aberta
Caracterização Profissional	26	Qual era a sua situação profissional quando se candidatou ao Mestrado?	fechada
Caracterização Profissional	27	O emprego era na área da Documentação e informação?	fechada
Caracterização Profissional	28	A sua Entidade empregadora era:	fechada
Caracterização Profissional	29	Qual era a sua remuneração Bruta?	fechada
Caracterização Profissional	30	Qual era a sua situação profissional quando terminou o Mestrado?	fechada
Caracterização Profissional	31	O emprego era na área da Documentação e informação?	fechada
Caracterização Profissional	32	A sua Entidade empregadora era:	fechada
Caracterização Profissional	33	Qual era a sua remuneração Bruta?	fechada
Opiniões	34	A Conclusão do Mestrado trouxe alterações profissionais?	aberta
Caracterização Profissional	35	Após a conclusão do mestrado quanto tempo levou a encontrar emprego na área de ciências da Documentação e informação?	fechada
Caracterização Profissional	36	Qual a sua situação profissional atual?	fechada
Caracterização Profissional	37	Qual é o seu tipo de vínculo de trabalho?	fechada
Caracterização Profissional	38	A sua Entidade Empregadora é:	fechada
Caracterização Profissional	39	Qual é a sua remuneração Bruta?	fechada
Caracterização Profissional	40	Onde se localiza o seu local de trabalho	fechada
Caracterização Profissional	41	Indique o concelho	aberta
Caracterização Profissional	42	Indique o País	aberta
Opiniões	43	Como classifica a formação no âmbito do mestrado?	aberta
Opiniões	44	Como se classifica em relação à profissão exercida?	aberta

2.º anexo: E-mail de Lançamento do
questionário



Cláudia M. Pinto



Inquérito sobre formação e empregabilidade dos diplomados de MCDI - FLUL

Cláudia M. Pinto

4 de julho de 2017 às 13:29

Cc: Carlos Guardado da Silva

Bcc:

Prezado Mestre em Ciências da Documentação Informação, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa,

Estimado(a) Amigo(a),

No âmbito da Linha de Investigação 'Formação e Empregabilidade', do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, temática também objeto de dissertação em curso pela Dra. Cláudia Pinto, vimos penhoradamente convidá-lo(a) a colaborar no estudo sobre formação e empregabilidade dos diplomados pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entre 2007 e 2016, respondendo ao presente inquérito.

Para tal, solicitamos a sua melhor colaboração através da resposta a partir do *link*:

<https://goo.gl/forms/ggPVkVqyMujyF5jb2>

Agradecemos antecipadamente a sua resposta e que a possa efetuar no curto prazo de tempo, **até dia 7 de julho**, aproveitando a oportunidade para informar que os resultados obtidos serão futuramente partilhados consigo. Do seu contributo dependerá a qualidade do estudo de caracterização em curso, objeto de artigo a apresentar no EDICIC 2017, em novembro (Coimbra) e de dissertação a apresentar à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

https://mail.google.com/mail/u/0/?ui=2&ik=d9387cf813&jsver=m2j1QXyH6qY.pt_PT.&view=pt&msg=15d0d93a342c932b&q=Inquerito&qs=true&se... 1/2

15/03/2018

Gmail - Inquérito sobre formação e empregabilidade dos diplomados de MCDI - FLUL

Um Abraço Amigo

Carlos Guardado da Silva (Diretor do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação)

e Cláudia Pinto (Autora da dissertação sobre formação e empregabilidade em curso)

https://mail.google.com/mail/u/0/?ui=2&ik=d9387cf813&jsver=m2j1QXyH6qY.pt_PT.&view=pt&msg=15d0d93a342c932b&q=Inquerito&qs=true&se... 2/2



Cláudia M. Pinto ·

Inquérito sobre formação e empregabilidade dos diplomados de MCDI - FLUL

Carlos Guardado da Silva
Para: "Cláudia M. Pinto"

>

21 de julho de 2017 às 10:48

Prezados Amigos,

Venho **penhoradamente** agradecer a vossa ajuda na resposta ao **Inquérito sobre Formação e Empregabilidade dos Diplomados em CDI pela Universidade de Lisboa**. Para além da sua dimensão e objetivo científicos, os resultados são muito importantes para o Curso de Mestrado, assim como para o reforço de condições de empregabilidade dos diplomados em Ciência da Informação pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Até ao momento, temos apenas dois indivíduos desempregados, mas faltam-nos 27 respostas!

Deste modo, fazemos um derradeiro apelo, aos que ainda não responderam, **que, com a brevidade possível, despendam 5 minutos, respondendo ao inquérito infra, de enorme relevância quer para a formação de 2.º ciclo em Ciências das Documentação e Informação oferecida pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, assim como para a empregabilidade, procurando ajudar quem se encontra, em primeiro lugar, desempregado.**

Muito, Muito agradeço a vossa ajuda!

Um pedido de desculpas, a quem já respondeu, mas, aproveitámos para vos agradecer e apresentar o número, por ora, de desempregados.

Um Abraço

Carlos Guardado da Silva

Prezado Mestre em Ciências da Documentação Informação, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa,

Estimado(a) Amigo(a),

No âmbito da Linha de Investigação 'Formação e Empregabilidade', do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, temática também objeto de dissertação em curso pela Dra. Cláudia Pinto, vimos penhoradamente convidá-lo(a) a colaborar no estudo sobre formação e empregabilidade dos diplomados pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entre 2007 e 2016, respondendo ao presente inquérito.

Para tal, solicitamos a sua melhor colaboração através da resposta a partir do *link*:

<https://goo.gl/forms/ggPVkVqyMujyF5jb2>

Agradecemos antecipadamente a sua resposta e que a possa efetuar no curto prazo de tempo, **até dia 31 de julho**, aproveitando a oportunidade para informar que os resultados obtidos serão futuramente partilhados consigo. Do seu contributo dependerá a qualidade do estudo de caracterização em curso, objeto de artigo a apresentar no EDICIC 2017, em novembro (Coimbra) e de dissertação a apresentar à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Um Abraço Amigo

Carlos Guardado da Silva (Diretor do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação)
e Cláudia Pinto (Autora da dissertação sobre formação e empregabilidade em curso)

3.º anexo: Questionário em Versão impressa

Caracterização da Empregabilidade dos Diplomados em Ciências da Documentação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Este inquérito surge no âmbito da Linha de Investigação 'Formação e Empregabilidade', do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, temática também objeto de dissertação em curso pela Dra. Cláudia Pinto.

Para que consigamos obter dados sobre formação e empregabilidade dos diplomados pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entre 2007 e 2017 agradecemos a sua colaboração para o preenchimento do seguinte inquérito.

Dúvidas ou sugestões para: tese.empregabilidade@gmail.com.

***Obrigatório**

1. Endereço de email *

Caracterização da Empregabilidade dos Diplomados em Ciências da Documentação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Este inquérito surge no âmbito da Linha de Investigação 'Formação e Empregabilidade', do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, temática também objeto de dissertação em curso pela Dra. Cláudia Pinto.

Para que consigamos obter dados sobre formação e empregabilidade dos diplomados pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entre 2007 e 2017 agradecemos a sua colaboração para o preenchimento do seguinte inquérito.

Dúvidas ou sugestões para: tese.empregabilidade@gmail.com.

2. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino

3. Idade *

4. Nacionalidade *

5. Residência Atual *

Marcar apenas uma oval.

- Portugal *Passe para a pergunta 5.*
- Estrangeiro *Passe para a pergunta 6.*

6. Indique o concelho *

Passe para a pergunta 7.

7. Indique o país *

8. Tem Licenciatura? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não *Passe para a pergunta 11.*

9. Qual a sua Licenciatura? *

10. Em que ano se licenciou? *

11. Em que estabelecimento se licenciou? *

12. Tirou o curso de Especialização em Ciências documentais? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não *Passe para a pergunta 14.*

13. Em que estabelecimento de ensino tirou o curso de especialização? *

14. Em que ano terminou o Curso de Especialização? *

15 Em que ano se candidatou ao Mestrado? *

Marcar apenas uma oval.

- 2007
- 2008
- 2009
- 2010
- 2011
- 2012
- 2013
- 2014
- 2015
- 2016

16. Quais as razões que o levaram a ingressar no Mestrado? *

17. Qual o seu grau acadêmico quando se candidatou ao Mestrado de Ciências Da Documentação e Informação? *

Marcar apenas uma oval.

- 12ºAno *Passe para a pergunta 23.*
- Licenciatura *Passe para a pergunta 23.*
- Curso de Especialização *Passe para a pergunta 23.*
- Pós-Graduação
- Mestrado *Passe para a pergunta 19.*
- Doutorado *Passe para a pergunta 21.*
- Outra: _____

Passe para a pergunta 23.

18. Qual a pós-graduação?

19. Qual o Estabelecimento de Ensino? *

Passe para a pergunta 23.

20. Qual o Mestrado?

21. Qual o Estabelecimento de Ensino? *

Passe para a pergunta 23.

22. Qual o Doutorado?

23. Qual o Estabelecimento de Ensino? *

24. Em que ano terminou o Mestrado? *

Marcar apenas uma oval.

- 2008
- 2009
- 2010
- 2011
- 2012
- 2013
- 2014
- 2015
- 2016
- 2017

25. Qual a classificação final da Tese? *

26. Qual a classificação final do Mestrado? *

27. Qual era a sua situação profissional quando se candidatou ao Mestrado? *

Marcar apenas uma oval.

- Empregado
- Desempregado *Passe para a pergunta 30.*
- Outra: _____ *Passe para a pergunta 30.*

28. O emprego era na área da Documentação e informação? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

29. A sua Entidade empregadora era: *

Marcar apenas uma oval.

- Pública
 Privada

30. Qual era a sua remuneração Bruta? *

Marcar apenas uma oval.

- <557€
 entre 557€ e 1114€
 entre 1114€ e 1671€
 +1672€
 Outra: _____

31. Qual era a sua situação profissional quando terminou o Mestrado? *

Marcar apenas uma oval.

- empregado
 desempregado *Passe para a pergunta 34.*
 Outra: _____ *Passe para a pergunta 34.*

32. O emprego era na área da Documentação e informação? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

33. A sua Entidade empregadora era: *

Marcar apenas uma oval.

- Pública
 Privada

34. Qual era a sua remuneração Bruta? *

Marcar apenas uma oval.

- <557€
 entre 557€ e 1114€
 entre 1114€ e 1671€
 +1672€
 Outra: _____

35. A Conclusão do Mestrado trouxe alterações profissionais? *

36. **Após a conclusão do mestrado quanto tempo levou a encontrar emprego na área de ciências da Documentação e informação? ***

Marcar apenas uma oval.

- Até 6 meses
- Até 1 ano
- Até 3 anos
- Não estive empregado na área de Ciências da Documentação e informação
- Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
- Outra: _____

37. **Qual a sua situação profissional atual? ***

Marcar apenas uma oval.

- Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
- Empregado fora da área de Ciências da Documentação e Informação
- Desempregado *Passe para a pergunta 43.*
- Outra: _____

38. **Qual é o seu tipo de vínculo de trabalho? ***

Marcar apenas uma oval.

- Contrato de trabalho por tempo indeterminado
- Contrato de trabalho a termo resolutivo certo
- Trabalhador Independente
- Outra: _____

39. **A sua Entidade Empregadora é: ***

Marcar apenas uma oval.

- Pública
- Privada
- Outra: _____

40. **Qual é a sua remuneração Bruta? ***

Marcar apenas uma oval.

- <557€
- entre 557€ e 1114€
- entre 1114€ e 1671€
- +1672€
- Outra: _____

41. **Onde se localiza o seu local de trabalho ***

Marcar apenas uma oval.

- Portugal
- Estrangeiro *Passe para a pergunta 42.*

42. Indique o concelho *

Passa para a pergunta 43.

43. Indique o País *

44. Como classifica a formação no âmbito do mestrado? *

(em três adjectivos)

45. Como se classifica em relação à profissão exercida?

Com tecnologia



4.º anexo: Tabelas²⁶ com as respostas dos Inquiridos

²⁶ Devido à extensão da tabela primária, e para melhor leitura dos dados dividimos a apresentação do dados em: Dados pessoais, Dados académicos, dados profissionais: aquando da candidatura ao mestrado; após conclusão do Mestrado; atualmente. Para manter a integridade dos dados em cada uma das subtabelas foi deixada a coluna **Carimbo de data/hora** que identifica inequivocamente cada inquirido. A informação sobre o email (que fornecia a identificação do inquirido) foi retirada para salvaguardar o anonimato dos mesmos.

Dados Pessoais:

Carimbo de data/hora	email	Sexo	Idade	Nacionalidade	Residência Atual	Indique o concelho	Indique o país
7/4/2017 13:42:48		Masculino	37	portuguesa	Portugal	lisboa	
7/4/2017 13:48:35		Masculino	42	Portuguesa	Portugal	Mafra	
7/4/2017 13:50:57		Masculino	40	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/4/2017 13:53:58		Masculino	41	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/4/2017 13:56:09		Masculino	26	portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/4/2017 14:00:24		Feminino	36	Portuguesa	Estrangeiro		Suécia
7/4/2017 14:05:18		Masculino	40	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/4/2017 14:09:37		Masculino	41	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/4/2017 14:09:43		Masculino	67	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/4/2017 14:13:18		Feminino	37	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/4/2017 14:24:27		Feminino	48	Portuguesa	Portugal	Almada	
7/4/2017 14:30:31		Feminino	41	Portuguesa	Portugal	Loures	
7/4/2017 14:31:28		Masculino	37	Portuguesa	Portugal	Pombal	
7/4/2017 14:57:05		Feminino	34	Portuguesa	Portugal	Pinhel	
7/4/2017 15:15:20		Feminino	34	Portuguesa	Portugal	Odivelas	
7/4/2017 15:31:56		Feminino	41	portuguesa	Portugal	ALENQUER	
7/4/2017 15:52:47		Feminino	40	Portuguêsa	Portugal	Sintra	
7/4/2017 16:19:57		Feminino	54 anos	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/4/2017 18:23:45		Feminino	43	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/4/2017 19:27:53		Masculino	40	Pt	Portugal	Amadora	
7/4/2017 20:05:37		Feminino	43	Portuguesa	Estrangeiro		Reino Unido
7/5/2017 0:24:18		Masculino	72 anos	Português	Portugal	Montijo	
7/5/2017 0:59:28		Masculino	35	Portuguesa	Portugal	Leiria	

7/5/2017 9:20:56	Feminino	37	Portuguesa	Portugal	Seixal	
7/5/2017 9:29:57	Masculino	37	Portuguesa	Portugal	Sintra	
7/5/2017 9:37:40	Feminino	47	portuguesa	Portugal	Cascais	
7/5/2017 9:43:13	Feminino	70	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/5/2017 11:17:33	Feminino	30	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/5/2017 15:46:28	Feminino	59	Portuguesa	Portugal	Cascais	
7/5/2017 15:47:41	Masculino	33	Portuguesa	Portugal	Vila Franca de Xira	
7/5/2017 20:20:21	Masculino	39	Portuguesa	Portugal	Lourinhã	
7/6/2017 17:44:41	Feminino	53	portuguesa	Portugal	Sintra	
7/6/2017 23:01:57	Feminino	26	Portuguesa	Portugal	Sintra	
7/7/2017 10:07:00	Masculino	55	portuguesa	Portugal	odivelas	
7/7/2017 11:01:39	Feminino	57 anos	Portuguesa	Portugal	Loures	
7/7/2017 11:06:33	Masculino	41	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/7/2017 11:23:13	Feminino	62	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/7/2017 11:40:17	Masculino	39	Portuguesa	Portugal	Funchal	
7/7/2017 14:05:40	Feminino	52	Portuguesa	Portugal	Odivelas	
7/7/2017 14:58:08	Feminino	34	Portuguesa	Portugal	Portel	
7/7/2017 15:07:10	Masculino	48	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/7/2017 17:56:33	Feminino	41	Portuguêsa	Portugal	Sintra	
7/7/2017 23:59:44	Feminino	44 anos	portuguesa	Portugal	Oeiras	
7/8/2017 14:12:02	Feminino	35	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/9/2017 12:31:48	Masculino	46	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/9/2017 16:56:35	Feminino	44	portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/9/2017 20:36:33	Feminino	58 anos	Portuguesa	Portugal	Oeiras	
7/10/2017 2:16:10	Feminino	40	Portuguesa	Portugal	Oeiras	

7/11/2017 8:31:19	Masculino	33	Angola	Estrangeiro		Angola
7/11/2017 12:16:29	Feminino	44	portuguesa	Portugal	Setúbal	
7/12/2017 14:58:08	Feminino	47	Portuguesa	Portugal	Loures	
7/13/2017 20:38:30	Masculino	37	Portuguesa	Portugal	Sintra	
7/14/2017 10:03:15	Masculino	55	portuguesa	Portugal	concelho	
7/15/2017 23:34:35	Feminino	46	portuguesa	Portugal	crato	
7/18/2017 23:22:38	Feminino	45	Portuguesa	Portugal	Oeiras	
7/20/2017 16:09:00	Masculino	51	Portuguesa	Portugal	Cascais	
7/21/2017 11:01:36	Feminino	32	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/21/2017 12:35:16	Feminino	44	Portuguesa	Portugal	Almada	
7/21/2017 17:02:11	Feminino	62 anos	portuguesa	Portugal	Sintra	
7/23/2017 21:32:00	Feminino	44	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/24/2017 0:15:53	Feminino	40	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
7/26/2017 18:36:19	Masculino	49	portuguesa	Portugal	Loures	
1/24/2018 15:38:35	Feminino	28	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
1/24/2018 18:59:23	Masculino	32	portuguesa	Portugal	cascais	
1/24/2018 23:41:13	Masculino	27	Portuguesa	Portugal	Lisboa	
1/28/2018 21:39:31	Feminino	42	Portuguesa	Portugal	Cascais	
1/29/2018 19:39:55	Feminino	55	Portuguesa	Portugal	Loures	
2/1/2018 16:01:16	Feminino	36	Portuguesa	Portugal	Braga	
2/4/2018 23:37:26	Feminino	42	Portuguesa	Portugal	Seixal	
2/7/2018 16:23:08	Masculino	23	Portuguesa	Portugal	Caldas da Rainha	
2/9/2018 15:31:17	Feminino	26	portuguesa	Portugal	Lisboa	

Dados académicos:

Carimbo de data/hora	Tem Licenciatura?	Qual a sua Licenciatura?	Em que ano se licenciou?	Em que estabelecimento se licenciou?	Tirou o curso de Especialização em Ciências documentais?	Em que estabelecimento de ensino tirou o curso de especialização?	Em que ano terminou o Curso de Especialização?
7/4/2017 13:42:48	Sim	Geografia	2003	flul	Sim	flul	2007
7/4/2017 13:48:35	Sim	História	2000	FLUL	Sim	FLUL	2007
7/4/2017 13:50:57	Sim	História	2000	Universidade Autónoma de Lisboa	Sim	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	2008
7/4/2017 13:53:58	Sim	História	1998	Universidade Lusíada	Sim	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	2001
7/4/2017 13:56:09	Sim	Estudos Portugueses e Lusófonos	2013	Universidade do Minho	Não		
7/4/2017 14:00:24	Sim	Línguas e Literaturas Modernas - Estudos Ingleses e Portugueses	2005	Universidade do Algarve	Sim	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	2007
7/4/2017 14:05:18	Sim	Língua Portuguesa e Línguas Estrangeiras Aplicadas (Relações Empresariais)	2000	Universidade Católica Portuguesa (Leiria)	Não		
7/4/2017 14:09:37	Sim	Línguas e Literatura Modernas - Estudos Portugueses	1998	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Sim	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	2009
7/4/2017 14:09:43	Sim	Informática	1978	Universidade Nova Lisboa	Não		
7/4/2017 14:13:18	Sim	Linguística	2003	Fcsh-Unl	Sim	UAL	2006
7/4/2017 14:24:27	Sim	Assessoria de Direção e Administração	2011	Instituto Superior de Novas Profissões - INP	Sim	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	2014
7/4/2017 14:30:31	Sim	História	2004	Faculdade de Letras de Lisboa	Sim	Faculdade de Letras de Lisboa	2006
7/4/2017 14:31:28	Sim	História, variante História da Arte	2004	Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	Sim	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	2010
7/4/2017 14:57:05	Sim	Línguas e Literaturas Clássicas	2006	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Sim	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	2008
7/4/2017 15:15:20	Sim	Línguas e Literaturas Clássicas	2005	Faculdade de Letras de Lisboa	Não		

7/4/2017 15:31:56	Sim	HISTÓRIA	1998	FACULDADE LETRAS UNIVERSIDADE LISBOA	Sim	FACULDADE LETRAS UNIVERSIDADE LISBOA	Não terminei
7/4/2017 15:52:47	Sim	história da arte	2007	Faculdade de Letra	Sim	Faculdade de Letras	2009
7/4/2017 16:19:57	Sim	Línguas e Literaturas Modernas - Português e Inglês	1987	Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras	Sim	Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras	1997
7/4/2017 18:23:45	Sim	História	2007	Universidade Aberta de Lisboa	Sim	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	2009
7/4/2017 19:27:53	Sim	História- ramo educacional	2001	Fac. Letras Univ. Porto	Sim	Universidade Portucalense	2004
7/4/2017 20:05:37	Sim	Direito	1999	UAL	Sim	FLUL	2010
7/5/2017 0:24:18	Sim	Fiosofia, Antropologia, C. Educação	1978, 1981, 1994	FLL, ISCSP, FCTUNL	Não		
7/5/2017 0:59:28	Sim	História	2004	FLUL	Sim	FLUL	2008
7/5/2017 9:20:56	Sim	Língua e Cultura Portuguesa	2004	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Não		
7/5/2017 9:29:57	Sim	História	2012	FCSH-Universidade Nova de Lisboa	Sim	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	2015
7/5/2017 9:37:40	Sim	Ciências da Informação e Documentação	2012	Universidade Aberta	Não		
7/5/2017 9:43:13	Sim	Filologia Germânica	1976	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Sim	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	1992
7/5/2017 11:17:33	Sim	Línguas e literaturas clássicas	2007	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Sim	Faculdade de Letras de Universidade de Lisboa	2010
7/5/2017 15:46:28	Sim	Estudos Portugueses	2007	Fac. Letras Univ. Lisboa	Sim	FL UL	2008
7/5/2017 15:47:41	Sim	Teatro	2014	ESAD-CR	Não		
7/5/2017 20:20:21	Sim	Antropologia	2002	ISCTE	Sim	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	2005
7/6/2017 17:44:41	Sim	História	2005	Universidade Autónoma de Lisboa	Sim	Faculdade Letras da Universidade de Lisboa	2011
7/6/2017 23:01:57	Sim	História	2012	FLUL	Não		
7/7/2017 10:07:00	Sim	história	2008	flul	Sim	flul	2015
7/7/2017 11:01:39	Sim	Ciências da Documentação e da Informação	2012	Universidade Aberta	Sim	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	2015

7/7/2017 11:06:33	Sim	Língua e literatura modernas (português / francês)	2002	Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	Sim	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	2011
7/7/2017 11:23:13	Sim	Línguas e Literaturas Modernas	1980	Faculdade de Letras de Lisboa	Sim	Faculdade de Letras de Lisboa	2011
7/7/2017 11:40:17	Sim	Línguas e Literaturas Clássicas (pré-Bolonha)	2002	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Sim	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	2007
7/7/2017 14:05:40	Sim	Relações Internacionais	1982-86	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	Sim	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	2011
7/7/2017 14:58:08	Sim	Sociologia e Planeamento	2009	ISCTE	Sim	Universidade de Letras - Universidade de Lisboa	2011
7/7/2017 15:07:10	Sim	História	1991	Universidade dos Açores	Sim	Fac Letras da Universidade de Lisboa	1996
7/7/2017 17:56:33	Sim	História da Arte e Património	2007	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Sim	faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	2010
7/7/2017 23:59:44	Sim	História - variante de História da Arte	1996	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Sim	Universidade Autónoma de Lisboa	1998
7/8/2017 14:12:02	Sim	História	2009	FLUL	Sim	FLUL	2011
7/9/2017 12:31:48	Sim	Teologia	98	Universidade Católica Portuguesa -Lisboa	Sim	FLUL-UL	2016
7/9/2017 16:56:35	Sim	Comunicação Social	1999	Escola Superior de Educação de Coimbra	Sim	Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	2004
7/9/2017 20:36:33	Sim	Ciências da Informação e Documentação	2010	Universidade Aberta	Não		
7/10/2017 2:16:10	Sim	(1) Biologia Microbiana e Genética ; (2) Informatic	1999 (1ª licenciatura)	Univ. Lisboa - Fac. Ciências	Sim	Univ. Lisboa - Fac. Letras	2008
7/11/2017 8:31:19	Sim	História	2011	ISCED-HUÍLA	Sim	SENAC-SÃO PAULO	2013
7/11/2017 12:16:29	Sim	Relações Internacionais	2011	Universidade Autónoma de Lisboa	Sim	Faculdade de Letras da ULisboa	2013
7/12/2017 14:58:08	Não				Sim	Faculdade de Letras de Lisboa	2011
7/13/2017 20:38:30	Sim	História	2012	FCSH - Universidade Nova de Lisboa	Sim	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	2015
7/14/2017 10:03:15	Sim	história	2008	flul	Sim	flul	2015

7/15/2017 23:34:35	Sim	psicologia	2003	ISPA	Sim	Universidade de Lisboa Faculdade de Letras	2014
7/18/2017 23:22:38	Sim	Licenciatura em Geografia - variante de Gestão e Planeamento do Território	2003	FLUL - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Sim	Universidade Autónoma de Lisboa	2004/2005
7/20/2017 16:09:00	Sim	História	1989	UAL	Sim	Fac Letras Lisboa	1998
7/21/2017 11:01:36	Sim	LLC - Estudos Ingleses	2009	Fac. Letras - Univ. Lisboa	Não		
7/21/2017 12:35:16	Sim	Biologia (Pré-Bolonha)	1998	UAç	Sim	UAç	2008
7/21/2017 17:02:11	Sim	Linguas e Literaturas Modernas - Estudos Portugueses	2006	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Sim	Faculdade de Letras - Universidade de Lisboa	2011
7/23/2017 21:32:00	Sim	História	1996	Univ. Nova - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Sim	Univ. Lisboa - Faculdade de Letras	2001
7/24/2017 0:15:53	Sim	História	2000	UAL	Sim	Faculdade de Letras UL	2005
7/26/2017 18:36:19	Sim	História	1999	Universidade Aberta	Sim	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	2009
1/24/2018 15:38:35	Sim	Estudos Portugueses - FCSH- UNova de Lisboa	2015	FCSH-UNova de Lisboa	Sim	Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa	2017
1/24/2018 18:59:23	Sim	história	2015	fac. letras - universidade de lisboa	Não		
1/24/2018 23:41:13	Sim	Artes e Humanidades	2015	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Não		
1/28/2018 21:39:31	Sim	História	1997	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Não		
1/29/2018 19:39:55	Sim	Línguas e Literaturas	1984	Faculdade de Letras	Sim	Faculdade de Letras	1992
2/1/2018 16:01:16	Sim	Fiscalidade	2012	Instituto Politécnico Cávado e do Ave	Não		
2/4/2018 23:37:26	Sim	História, ramo de formação educacional	1999	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Sim	Universidade Autónoma de Lisboa	2010
2/7/2018 16:23:08	Sim	Estudos Artísticos, variante Artes do Espectáculo	2015	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Não		
2/9/2018 15:31:17	Sim	História	2015	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Não		

Dados profissionais – Candidatura ao Mestrado:

Carimbo de data/hora	Qual era a sua situação profissional quando se candidatou ao Mestrado?	O emprego era na área da Documentação e informação?	A sua Entidade empregadora era:	Qual era a sua remuneração Bruta?
7/4/2017 13:42:48	Empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€
7/4/2017 13:48:35	Empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€
7/4/2017 13:50:57	Empregado	Sim	Privada	entre 1114€ e 1671€
7/4/2017 13:53:58	Empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€
7/4/2017 13:56:09	estudante	Não	Pública	0
7/4/2017 14:00:24	Empregado	Sim	Privada	<557€
7/4/2017 14:05:18	Empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€
7/4/2017 14:09:37	Empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€
7/4/2017 14:09:43	Empregado	Não	Privada	+1672€
7/4/2017 14:13:18	Empregado	Sim	Privada	entre 557€ e 1114€
7/4/2017 14:24:27	Empregado	Não	Privada	entre 557€ e 1114€
7/4/2017 14:30:31	Empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€
7/4/2017 14:31:28	Empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€
7/4/2017 14:57:05	Estudante	Não	Pública	Era estudante. Não tinha nenhuma remuneração.
7/4/2017 15:15:20	Empregado	Sim	Pública	+1672€
7/4/2017 15:31:56	Empregado	Não	Privada	entre 1114€ e 1671€
7/4/2017 15:52:47	Desempregado			
7/4/2017 16:19:57	Empregado	Sim	Pública	+1672€
7/4/2017 18:23:45	Empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€
7/4/2017 19:27:53	Empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€
7/4/2017 20:05:37	Empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€
7/5/2017 0:24:18	Empregado	Não	Pública	+1672€
7/5/2017 0:59:28	Full time fora da CDI (privado) e part time em CDI (publico)	Não	Privada	entre 557€ e 1114€
7/5/2017 9:20:56	Empregado	Não	Pública	entre 557€ e 1114€
7/5/2017 9:29:57	Empregado	Não	Pública	entre 557€ e 1114€
7/5/2017 9:37:40	Empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€

7/5/2017 9:43:13	Empregado	Sim	Pública	+1672€
7/5/2017 11:17:33	Desempregado			
7/5/2017 15:46:28	Empregado	Sim	Pública	2.000,00
7/5/2017 15:47:41	Bolseiro	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€
7/5/2017 20:20:21	Empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€
7/6/2017 17:44:41	Empregado	Não	Pública	entre 557€ e 1114€
7/6/2017 23:01:57	Empregado	Não	Pública	entre 557€ e 1114€
7/7/2017 10:07:00	Empregado	Sim	Pública	+1672€
7/7/2017 11:01:39	Empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€
7/7/2017 11:06:33	Empregado	Não	Pública	entre 557€ e 1114€
7/7/2017 11:23:13	Empregado	Não	Privada	+3000€
7/7/2017 11:40:17	Empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€
7/7/2017 14:05:40	Empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€
7/7/2017 14:58:08	Empregado	Sim	Pública	<557€
7/7/2017 15:07:10	Empregado	Sim	Pública	+1672€
7/7/2017 17:56:33	Estágio curricular	Sim	Privada	entre 557€ e 1114€
7/7/2017 23:59:44	Empregado	Sim	Pública	+1672€
7/8/2017 14:12:02	Desempregado			
7/9/2017 12:31:48	Prestador de serviços por conta própria	Sim	Privada	adjudicação de serviço média/mês 600€
7/9/2017 16:56:35	Bolseira de Gestão de Ciência e Tecnologia	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€
7/9/2017 20:36:33	Empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€
7/10/2017 2:16:10	Empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€
7/11/2017 8:31:19	Empregado	Não	Pública	entre 1114€ e 1671€
7/11/2017 12:16:29	Empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€
7/12/2017 14:58:08	Empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€
7/13/2017 20:38:30	Empregado	Não	Pública	entre 557€ e 1114€
7/14/2017 10:03:15	Empregado	Sim	Pública	+1672€
7/15/2017 23:34:35	Empregado	Não	Pública	entre 557€ e 1114€
7/18/2017 23:22:38	Empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€
7/20/2017 16:09:00	Empregado	Sim	Pública	+1672€
7/21/2017 11:01:36	Bolseira	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€

7/21/2017 12:35:16	Bolseira	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€
7/21/2017 17:02:11	Empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€
7/23/2017 21:32:00	Empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€
7/24/2017 0:15:53	Empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€
7/26/2017 18:36:19	Empregado	Sim	Pública	+1672€
1/24/2018 15:38:35	Desempregado			
1/24/2018 18:59:23	Desempregado			
1/24/2018 23:41:13	Desempregado			
1/28/2018 21:39:31	Empregado	Não	Pública	entre 1114€ e 1671€
1/29/2018 19:39:55	Empregado	Não	Pública	+1672€
2/1/2018 16:01:16	Desempregado			
2/4/2018 23:37:26	Empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€
2/7/2018 16:23:08	Estudante			
2/9/2018 15:31:17	estudante			

Dados profissionais – Após conclusão do Mestrado:

Carimbo de data/hora	Qual era a sua situação profissional quando terminou o Mestrado?	O emprego era na área da Documentação e informação?	A sua Entidade empregadora era:	Qual era a sua remuneração Bruta?	A Conclusão do Mestrado trouxe alterações profissionais?	Após a conclusão do mestrado quanto tempo levou a encontrar emprego na área de ciências da Documentação e informação?
7/4/2017 13:42:48	empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€	não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/4/2017 13:48:35	desempregado				Fiquei desempregado.	Até 1 ano
7/4/2017 13:50:57	empregado	Sim	Privada	entre 1114€ e 1671€	Sim	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/4/2017 13:53:58	empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€	Não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/4/2017 13:56:09	desempregado				sim	Até 1 ano
7/4/2017 14:00:24	empregado	Sim	Privada	entre 557€ e 1114€	Não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/4/2017 14:05:18	empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€	Não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/4/2017 14:09:37	empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€	Não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/4/2017 14:09:43	empregado	Não	Privada	+1672€	Sim	Nao se aplica
7/4/2017 14:13:18	empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€	Não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/4/2017 14:24:27	empregado	Não	Privada	entre 557€ e 1114€	Não	Não estive empregado na área de Ciências da Documentação e informação

7/4/2017 14:30:31	empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€	Não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/4/2017 14:31:28	empregado	Não	Pública	entre 1114€ e 1671€	Não.	Não estive empregado na área de Ciências da Documentação e informação
7/4/2017 14:57:05	desempregado				Sim. Iniciei a minha vida profissional na área de arquivo.	Até 6 meses
7/4/2017 15:15:20	empregado	Sim	Pública	+1672€	Não	Estava empregada quando entrei e quando terminei o mestrado. Atualmente não trabalho na área.
7/4/2017 15:31:56	empregado	Não	Privada	entre 1114€ e 1671€	Não	Não estive empregado na área de Ciências da Documentação e informação
7/4/2017 15:52:47	empregado	Sim	Privada	entre 557€ e 1114€	Não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/4/2017 16:19:57	empregado	Sim	Pública	+1672€	Não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/4/2017 18:23:45	empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€	Sim	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/4/2017 19:27:53	empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€	Não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/4/2017 20:05:37	empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€	não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/5/2017 0:24:18	Reformado	Não	Pública	+1672€	Não	Não estive empregado na área de Ciências da Documentação e informação

7/5/2017 0:59:28	Full time e part time em CDI no privado e no público respetivamente	Sim	Privada	entre 1114€ e 1671€	Não a conclusão mas a frequência, sobretudo o esforço realizado para poder frequentar o mestrado em Lisboa, vivendo e tendo um emprego e um part-time na zona de Leiria.	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/5/2017 9:20:56	empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€	Não	Quando iniciei mestrado, deixei de fazer apenas trabalho de secretariado e acumulei com a gestão documental
7/5/2017 9:29:57	desempregado				Sim	Até 6 meses
7/5/2017 9:37:40	empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€	Sim, mais responsabilidades	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/5/2017 9:43:13	empregado	Sim	Pública	+1672€	Não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/5/2017 11:17:33	Bolseira de investigação	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€	Não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/5/2017 15:46:28	empregado	Sim	Pública	+1672€	Não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/5/2017 15:47:41	Bolseiro	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€	Além do valor remuneratório, não	Já estava com uma bolsa e a trabalhar na BNP
7/5/2017 20:20:21	empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€	Não.	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/6/2017 17:44:41	empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€	A possibilidade de trabalhar na área	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação

7/6/2017 23:01:57	empregado	Não	Pública	entre 557€ e 1114€	Não	Não estive empregado na área de Ciências da Documentação e informação
7/7/2017 10:07:00	empregado	Sim	Pública	+1672€	não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/7/2017 11:01:39	empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€	Por agora não.	Já me encontro empregada.
7/7/2017 11:06:33	empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€	Não, mas a transferência para o serviço de arquivo teve como fundamentação a frequência no Mestrado	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/7/2017 11:23:13	empregado	Não	Privada	+3000€	SIM	Já estava empregada
7/7/2017 11:40:17	empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€	Não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/7/2017 14:05:40	empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€	Não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/7/2017 14:58:08	empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€	Sim	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/7/2017 15:07:10	empregado	Sim	Pública	+1672€	Não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/7/2017 17:56:33	Estágio profissional	Sim	Privada	entre 557€ e 1114€	Sim	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/7/2017 23:59:44	empregado	Sim	Pública	+1672€	permitiu que fosse nomeada para desempenhar funções em comissão de serviço na Casa Civil do	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação

					Presidente da República	
7/8/2017 14:12:02	desempregado				Não	Ainda há procura
7/9/2017 12:31:48	prestador de serviços por conta própria	Sim	Privada	por adjudicação média mês 600 €	Não	até 3 meses para encontrar um pedido de prestação de serviço sem vínculo no máximo de 3 meses
7/9/2017 16:56:35	desempregado				Não	Até 6 meses
7/9/2017 20:36:33	empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€	Ainda não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/10/2017 2:16:10	empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€	Na altura não. Uns anos depois, foi essencial para conseguir ocupar um posto por concurso, noutra instituição.	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/11/2017 8:31:19	empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€	Sim	Até 1 ano
7/11/2017 12:16:29	empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€	Um pouco mais de reconhecimento no instituto onde exerço funções.	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/12/2017 14:58:08	empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€	Ainda não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/13/2017 20:38:30	desempregado				Sim	Até 6 meses
7/14/2017 10:03:15	empregado	Sim	Pública	+1672€	não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/15/2017 23:34:35	empregado	Não	Privada	Sem remuneração	Não, porque decidi seguir a Vida Reliosa Consagrada	Não estive empregado na área de Ciências da Documentação e informação

7/18/2017 23:22:38	empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€	De um modo geral, a conclusão do Mestrado não envolveu alterações remuneratórias nem subidas de categoria profissional. A responsabilização enquanto coordenadora de biblioteca já tinha sido atribuída antes da conclusão deste nível académico	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/20/2017 16:09:00	empregado	Sim	Pública	+1672€	sim	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/21/2017 11:01:36	Bolseira	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€	Sim	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/21/2017 12:35:16	desempregado				Uma bolsa de gestão e tecnologia.	Até 1 ano
7/21/2017 17:02:11	empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€	Sim	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/23/2017 21:32:00	empregado	Sim	Pública	entre 1114€ e 1671€	(Infelizmente) Não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/24/2017 0:15:53	empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€	Não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
7/26/2017 18:36:19	empregado	Sim	Pública	+1672€	sim	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação

1/24/2018 15:38:35	desempregado				Ainda não	Não estive empregado na área de Ciências da Documentação e informação
1/24/2018 18:59:23	desempregado				entrevistas de emprego	Não estive empregado na área de Ciências da Documentação e informação
1/24/2018 23:41:13	empregado	Sim	Privada	entre 557€ e 1114€	Não	Até 6 meses
1/28/2018 21:39:31	empregado	Não	Pública	entre 1114€ e 1671€	Não	Não estive empregado na área de Ciências da Documentação e informação
1/29/2018 19:39:55	empregado	Não	Pública	+1672€	Não	Não estive empregado na área de Ciências da Documentação e informação
2/1/2018 16:01:16	desempregado				Não	Ainda não encontrei
2/4/2018 23:37:26	empregado	Sim	Pública	entre 557€ e 1114€	Não	Já estava empregado na área de Ciências da Documentação e Informação
2/7/2018 16:23:08	desempregado				Não	Não estive empregado na área de Ciências da Documentação e informação
2/9/2018 15:31:17	estudante				Não	Não estive empregado na área de Ciências da Documentação e informação

Dados profissionais – Atualmente Mestrado:

Carimbo de data/hora	Qual a sua situação profissional atual?	Qual é o seu tipo de vínculo de trabalho?	A sua Entidade Empregadora é:	Qual é a sua remuneração Bruta?	Onde se localiza o seu local de trabalho	Indique o concelho	Indique o País	Como classifica a formação no âmbito do mestrado?	Como se classifica em relação à profissão exercida?
7/4/2017 13:42:48	Empregado fora da área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 1114€ e 1671€	Portugal	lisboa		razoável, anacrónica, desadaptada	satisfeito
7/4/2017 13:48:35	Bolseiro BGCT	Bolseiro	Pública	entre 1114€ e 1671€	Portugal	Lisboa		Desigual, limitada, abrangente.	Satisfeito, mas sem vínculo definitivo.
7/4/2017 13:50:57	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Trabalhador Independente	Privada	entre 1114€ e 1671€	Portugal	Lisboa		Boa	Bom
7/4/2017 13:53:58	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 1114€ e 1671€	Portugal	Lisboa		Dá uma boa formação de base	Tenho habilitações de base e experiência na área, no entanto esta área exige uma constante atualização.
7/4/2017 13:56:09	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho a termo resolutivo certo	Privada	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa		boa útil potencializadora	competente
7/4/2017 14:00:24	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Privada	+1672€	Estrangeiro		Suécia	Teórica, antiquada, acessível	Considerando que tive de sair do país para poder trabalhar na minha área, sem ser a recibos verdes, um bocado insatisfeita.
7/4/2017 14:05:18	Empregado na área de Ciências da	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 1114€ e 1671€	Portugal	Lisboa		Abrangente, diversificada, teórica	

	Documentação e Informação								
7/4/2017 14:09:37	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Trabalhador Independente	Privada	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa		Boa	
7/4/2017 14:09:43	Consultor	Trabalhador Independente	Privada	+1672€	Portugal	Lisboa		Teórica	Nao aplicável
7/4/2017 14:13:18	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Bolseira	Pública	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa		Teórica;	
7/4/2017 14:24:27	Empregado fora da área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Privada	entre 557€ e 1114€	Portugal	Almada		interessante; motivadora; dinâmica	Considero-me desvalorizada em relação às qualificações académicas e profissionais que tenho e relativamente à profissão e funções que desempenho.
7/4/2017 14:30:31	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 1114€ e 1671€	Portugal	Loures		Apenas fiz a dissertação - já tinha CECD	Motivada
7/4/2017 14:31:28	Empregado fora da área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 1114€ e 1671€	Portugal	Pombal		Boa	Bem
7/4/2017 14:57:05	Trabalhadora precária. Neste momento estou a validar registos em DocBase de catalogação e	Trabalhador Independente	Sou trabalhadora independente	entre 557€ e 1114€	Portugal	Guarda		Muito teórica ; Pouco prática ; Inadequada para quem ainda não está nem nunca esteve no mercado de	Profissional ; Competente ; Humilde

	indexação na Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço por três meses.							trabalho, nesta área em particular	
7/4/2017 15:15:20	Empregado fora da área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 1114€ e 1671€	Portugal	Lisboa		rigorosa, eficiente e fundamental	realizada, motivada e bem formada
7/4/2017 15:31:56	Desempregado							Útil	
7/4/2017 15:52:47	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Privada	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa		útil	Indiferente
7/4/2017 16:19:57	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	+1672€	Portugal	Amadora		Básica Necessário atualizar ao séc. XXI	Motivada
7/4/2017 18:23:45	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	+1672€	Portugal	Lisboa		Necessária, relevante, adequada	Realizada e muito motivada
7/4/2017 19:27:53	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 1114€ e 1671€	Portugal	Lisboa		Actual, científica, variada	Com habilitações a mais para as atividades que desempenho
7/4/2017 20:05:37	Empregado fora da área de Ciências da Documentação e Informação	contrato a zero horas	Privada	entre 557€ e 1114€	Estrangeiro		Reino Unido	demasiado teorico	desiludida
7/5/2017 0:24:18	Reformado	Sem qualquer vínculo	Pública	+1672€	Portugal	Montijo		Atractiva	sem relação

7/5/2017 0:59:28	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Full time privado + part time público	entre 1114€ e 1671€	Portugal	Ourém (full time) + Leiria (part time)	Abrangente, rigorosa, científica	Interessado, responsável e autónomo.
7/5/2017 9:20:56	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa	Interessante, Valorativa, Completa	Vazio
7/5/2017 9:29:57	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho a termo resolutivo certo	Privada	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa	Educativa, enriquecedora e estimulante	O mestrado deu-me uma preparação teórica fundamental para a actividade que estou a exercer
7/5/2017 9:37:40	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa	Superficial, simples e aprofundável	Com os conhecimentos suficientes para exercer a profissão
7/5/2017 9:43:13	Aposentada	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	+1672€	Portugal	Lisboa	Complicada, difícil, desacompanhada	Excelente
7/5/2017 11:17:33	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho a termo resolutivo certo	Privada	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa	Insuficiente	
7/5/2017 15:46:28	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Nomeação	Pública	+1672€	Portugal	Lisboa	preciso, completo, profissional	apropriado
7/5/2017 15:47:41	Bolseiro da BNP	Bolseiro	Pública	entre 1114€ e 1671€	Portugal	Lisboa	Interessante, boa, limitada	
7/5/2017 20:20:21	Empregado na área de Ciências da	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 1114€ e 1671€	Portugal	Lourinhã	Muito boa	Relevante

	Documentação e Informação								
7/6/2017 17:44:41	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 1114€ e 1671€	Portugal	Lisboa		Boa, mas na época, com aspectos a melhorar	Dedicada, mas sempre a aprender
7/6/2017 23:01:57	Empregado fora da área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho a termo resolutivo certo	Pública	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa		prática, diversificada, programa interessante	Não está relacionado
7/7/2017 10:07:00	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	+1672€	Portugal	Lisboa		excelente	realizado
7/7/2017 11:01:39	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa		Devia haver mais prática de registos descritivos com o apoio das ODA. Menos horas na área da informática. Na prática pouco nos serve. Temos os informáticos.	Pouco proveitoso em relação ao esforço que tenho tido em me actualizar, no entanto é sempre uma mais valia.
7/7/2017 11:06:33	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa		Insuficiente e desatualizada.	Motivado
7/7/2017 11:23:13	Desempregado							50% útil e muito produtiva graças aos conhecimentos adquiridos pela excelência da docência nomeadamente prof.	Competente!

								Carlos Guardado, Gil Matos, Corujo, Teresa Costa e Prof. Farmhouse	
7/7/2017 11:40:17	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 1114€ e 1671€	Portugal	Funchal		pertinente, necessária, atual	desajustado
7/7/2017 14:05:40	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 1114€ e 1671€	Portugal	Lisboa		Positiva	Competente
7/7/2017 14:58:08	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 557€ e 1114€	Portugal	Portel		Razoável - Satisfatória	Técnica Superior - Bibliotecária responsável pelo serviço
7/7/2017 15:07:10	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	+1672€	Portugal	Lisboa		Razoável, actual, prática	Interessado, prático
7/7/2017 17:56:33	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Privada	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa		Teórica	Útil
7/7/2017 23:59:44	Em comissão de serviço na Assessoria Económica da Casa Civil do Presidente da República	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	+1672€	Portugal	Lisboa		Exigente, Bom, especializado	Realizada profissionalmente pela excelência e comprovada pelas notas académicas. O investimento, ao longo dos anos, em formação altamente qualificada, especializada e multidisciplinar,

									forneceu-me ferramentas que me permitem actualmente aceitar elevados desafios mesmo em áreas profissionais diferentes da formação de base mas com capacidade de utilizar sempre os recursos da área documentação e da investigação como uma mais valia.
7/8/2017 14:12:02	Bolseiro	Bolseiro	Não é entidade empregadora porque bolsa não é emprego	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa		escassa, improdutivo, limitada	
7/9/2017 12:31:48	Investigador da FCT num projecto de 3 meses	Bolsa de investigação de 3 meses	Pública	entre 1114€ e 1671€	Portugal	Lisboa		Superficial, pouco-rentabilizada (horas lectivas não aproveitadas), à medida (de quem já trabalha numa organização e não precisa de concorrer)	Sempre na corda bamba, em constante formação, à espera de projectos mais duradouros
7/9/2017 16:56:35	Bolseira de Gestão de Ciência e Tecnologia na área de Ciências da Documentação e Informação	Bolseira de Gestão de Ciência e Tecnologia	Pública	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa		adequada, pertinente, atual	experiente e profissional

7/9/2017 20:36:33	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 1114€ e 1671€	Portugal	Lisboa		Qualidade; Relevante; Excelente	Excelente
7/10/2017 2:16:10	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 1114€ e 1671€	Portugal	Lisboa		Melhorável	Considero-me competente.
7/11/2017 8:31:19	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	+1672€	Estrangeiro		Angola	É uma formação que dá vida as instituições que recebem/produzem documentos de Arquivos	Ótimo profissional
7/11/2017 12:16:29	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa		Uma mais valia; desenvolvimento de competências e conhecimento.	Permite aprofundar competências técnicas e pessoais
7/12/2017 14:58:08	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa		Acertiva, completa, adequada	Integrada
7/13/2017 20:38:30	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho a termo resolutivo certo	Privada	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa		Estimulante, inovadora e elucidativa	Com vontade de progredir profissionalmente nesta área profissional. Também me sinto devidamente preparado para a profissão exercida, não apenas de um ponto de vista prático, mas também teórico, principalmente devido

									à frequência e conclusão do Mestrado.
7/14/2017 10:03:15	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	+1672€	Portugal	Lisboa		enriquecedora	enquadrado
7/15/2017 23:34:35	vuda religiosa, consagrada	Vids Religiosa	Vida Religiosa	Sem remuneração	Portugal	crato		muito boa	atualmente não exerço
7/18/2017 23:22:38	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 1114€ e 1671€	Portugal	Oeiras		Enriquecimento de competências; Reconhecimento da especialização; Validação de competências	Reconhecimento de grau de mestrado
7/20/2017 16:09:00	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	+1672€	Portugal	Lisboa		Importante, teórica, lacunas	satisfeito
7/21/2017 11:01:36	Bolseira	Bolsa	Pública	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa		Fundamental, objectiva, pertinente	Profissional mas, ainda, com conhecimento para adquirir
7/21/2017 12:35:16	Bolseiro na área de Ciências da Documentação e Informação	Bolseiro a termo certo	Pública	entre 557€ e 1114€	Portugal	Almada		Satisfatória.	Satisfatória. Tive formação mais completa e prática na Pós-graduação
7/21/2017 17:02:11	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 557€ e 1114€	Portugal	Oeiras		Excelente, importante, determinante	Faço o melhor que sei, apaixonadamente
7/23/2017 21:32:00	Empregado na área de Ciências da	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	+1672€	Portugal	Almada		Necessária	Pouco reconhecimento em relação ao grau académico

	Documentação e Informação								
7/24/2017 0:15:53	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa		Eficiente	Competente
7/26/2017 18:36:19	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	+1672€	Portugal	Lisboa		Importante, eficaz, específica	Realizado na profissão e com as competências adequadas
1/24/2018 15:38:35	Desempregado							Ótima, prática, teórica	Não estou a exercer
1/24/2018 18:59:23	Desempregado							Abrangente Interessante Actual	Em busca de emprego
1/24/2018 23:41:13	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Privada	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa		Autónoma, coesa, diversificada	
1/28/2018 21:39:31	Empregado fora da área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	Pública	entre 1114€ e 1671€	Portugal	Lisboa		Enriquecedora, atual e variada	Poderá ser útil
1/29/2018 19:39:55	Empregado fora da área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	+1672€	Portugal	Loures		Moderna, desafiadora e abrangente	Interessada
2/1/2018 16:01:16	Desempregado							Incompleta, Boa	Não exerço nenhuma profissão
2/4/2018 23:37:26	Empregado na área de Ciências da Documentação e Informação	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Pública	entre 557€ e 1114€	Portugal	Lisboa		Abrangente, relevante, pertinente	

2/7/2018 16:23:08	Desempleado							Fácil, rápida, despreocupada	
2/9/2018 15:31:17	Desempleado							objetiva,	

5.º anexo: Tabela pormenorizada da variação da remuneração bruta auferida pelos inquiridos nos três momentos: na candidatura ao Mestrado, na conclusão do Mestrado e atualmente

Carimbo de data/hora	Qual era a sua remuneração Bruta?	Qual era a sua remuneração Bruta?	Qual é a sua remuneração Bruta?
7/4/2017 13:42:48	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€
7/4/2017 13:48:35	entre 1114€ e 1671€		entre 1114€ e 1671€
7/4/2017 13:50:57	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€
7/4/2017 13:53:58	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€
7/4/2017 13:56:09	0		entre 557€ e 1114€
7/4/2017 14:00:24	<557€	entre 557€ e 1114€	+1672€
7/4/2017 14:05:18	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€	entre 1114€ e 1671€
7/4/2017 14:09:37	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€
7/4/2017 14:09:43	+1672€	+1672€	+1672€
7/4/2017 14:13:18	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€
7/4/2017 14:24:27	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€
7/4/2017 14:30:31	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€
7/4/2017 14:31:28	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€
7/4/2017 14:57:05	Era estudante. Não tinha nenhuma remuneração.		entre 557€ e 1114€
7/4/2017 15:15:20	+1672€	+1672€	entre 1114€ e 1671€
7/4/2017 15:31:56	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€	
7/4/2017 15:52:47		entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€
7/4/2017 16:19:57	+1672€	+1672€	+1672€
7/4/2017 18:23:45	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€	+1672€
7/4/2017 19:27:53	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€
7/4/2017 20:05:37	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€
7/5/2017 0:24:18	+1672€	+1672€	+1672€
7/5/2017 0:59:28	entre 557€ e 1114€	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€
7/5/2017 9:20:56	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€
7/5/2017 9:29:57	entre 557€ e 1114€		entre 557€ e 1114€
7/5/2017 9:37:40	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€

7/5/2017 9:43:13	+1672€	+1672€	+1672€
7/5/2017 11:17:33		entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€
7/5/2017 15:46:28	2.000,00 ²⁷	+1672€	+1672€
7/5/2017 15:47:41	entre 557€ e 1114€	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€
7/5/2017 20:20:21	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€
7/6/2017 17:44:41	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€	entre 1114€ e 1671€
7/6/2017 23:01:57	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€
7/7/2017 10:07:00	+1672€	+1672€	+1672€
7/7/2017 11:01:39	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€
7/7/2017 11:06:33	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€
7/7/2017 11:23:13	+3000€ ²⁸	+3000€ ²⁹	
7/7/2017 11:40:17	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€
7/7/2017 14:05:40	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€
7/7/2017 14:58:08	<557€	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€
7/7/2017 15:07:10	+1672€	+1672€	+1672€
7/7/2017 17:56:33	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€
7/7/2017 23:59:44	+1672€	+1672€	+1672€
7/8/2017 14:12:02			entre 557€ e 1114€
7/9/2017 12:31:48	adjudicação de serviço média/mês 600€ ³⁰	por adjudicação média mês 600 € ³¹	entre 1114€ e 1671€
7/9/2017 16:56:35	entre 557€ e 1114€		entre 557€ e 1114€
7/9/2017 20:36:33	entre 557€ e 1114€	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€
7/10/2017 2:16:10	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€	entre 1114€ e 1671€
7/11/2017 8:31:19	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€	+1672€
7/11/2017 12:16:29	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€

²⁷ Foi considerado o valor +1672€ para termos estatísticos

²⁸ Foi considerado o valor +1672€ para termos estatísticos

²⁹ Foi considerado o valor +1672€ para termos estatísticos

³⁰ Foi considerado o intervalo entre 557€ e 1114€ para termos estatísticos

³¹ Foi considerado o intervalo entre 557€ e 1114€ para termos estatísticos

7/12/2017 14:58:08	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€
7/13/2017 20:38:30	entre 557€ e 1114€		entre 557€ e 1114€
7/14/2017 10:03:15	+1672€	+1672€	+1672€
7/15/2017 23:34:35	entre 557€ e 1114€	Sem remuneração	Sem remuneração
7/18/2017 23:22:38	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€
7/20/2017 16:09:00	+1672€	+1672€	+1672€
7/21/2017 11:01:36	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€
7/21/2017 12:35:16	entre 557€ e 1114€		entre 557€ e 1114€
7/21/2017 17:02:11	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€
7/23/2017 21:32:00	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€	+1672€
7/24/2017 0:15:53	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€
7/26/2017 18:36:19	+1672€	+1672€	+1672€
1/24/2018 15:38:35			
1/24/2018 18:59:23			
1/24/2018 23:41:13		entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€
1/28/2018 21:39:31	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€	entre 1114€ e 1671€
1/29/2018 19:39:55	+1672€	+1672€	+1672€
2/1/2018 16:01:16			
2/4/2018 23:37:26	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€	entre 557€ e 1114€
2/7/2018 16:23:08			
2/9/2018 15:31:17			

6.º anexo: Tabela com as respostas da
questão: *A Conclusão do Mestrado trouxe
alterações profissionais?*

Carimbo de data/hora	A Conclusão do Mestrado trouxe alterações profissionais?
7/4/2017 13:42:48	não
7/4/2017 13:48:35	Fiquei desempregado.
7/4/2017 13:50:57	Sim
7/4/2017 13:53:58	Não
7/4/2017 13:56:09	sim
7/4/2017 14:00:24	Não
7/4/2017 14:05:18	Não
7/4/2017 14:09:37	Não
7/4/2017 14:09:43	Sim
7/4/2017 14:13:18	Não
7/4/2017 14:24:27	Não
7/4/2017 14:30:31	Não
7/4/2017 14:31:28	Não.
7/4/2017 14:57:05	Sim. Iniciei a minha vida profissional na área de arquivo.
7/4/2017 15:15:20	Não
7/4/2017 15:31:56	Não
7/4/2017 15:52:47	Não
7/4/2017 16:19:57	Não
7/4/2017 18:23:45	Sim
7/4/2017 19:27:53	Não
7/4/2017 20:05:37	não
7/5/2017 0:24:18	Não
7/5/2017 0:59:28	Não a conclusão mas a frequência, sobretudo o esforço realizado para poder frequentar o mestrado em Lisboa, vivendo e tendo um emprego e um part-time na zona de Leiria.
7/5/2017 9:20:56	Não
7/5/2017 9:29:57	Sim
7/5/2017 9:37:40	Sim, mais responsabilidades
7/5/2017 9:43:13	Não
7/5/2017 11:17:33	Não
7/5/2017 15:46:28	Não
7/5/2017 15:47:41	Além do valor remuneratório, não
7/5/2017 20:20:21	Não.
7/6/2017 17:44:41	A possibilidade de trabalhar na área
7/6/2017 23:01:57	Não
7/7/2017 10:07:00	não
7/7/2017 11:01:39	Por agora não.
7/7/2017 11:06:33	Não, mas a transferência para o serviço de arquivo teve como fundamentação a frequência no Mestrado
7/7/2017 11:23:13	SIM
7/7/2017 11:40:17	Não
7/7/2017 14:05:40	Não
7/7/2017 14:58:08	Sim
7/7/2017 15:07:10	Não
7/7/2017 17:56:33	Sim
7/7/2017 23:59:44	Permitiu que fosse nomeada para desempenhar funções em comissão de serviço na Casa Civil do Presidente da República
7/8/2017 14:12:02	Não
7/9/2017 12:31:48	Não
7/9/2017 16:56:35	Não
7/9/2017 20:36:33	Ainda não

7/10/2017 2:16:10	Na altura não. Uns anos depois, foi essencial para conseguir ocupar um posto por concurso, noutra instituição.
7/11/2017 8:31:19	Sim
7/11/2017 12:16:29	Um pouco mais de reconhecimento no instituto onde exerço funções.
7/12/2017 14:58:08	Ainda não
7/13/2017 20:38:30	Sim
7/14/2017 10:03:15	não
7/15/2017 23:34:35	Não, porque decidi seguir a Vida Reliosa Consagrada
7/18/2017 23:22:38	De um modo geral, a conclusão do Mestrado não envolveu alterações remuneratórias nem subidas de categoria profissional. A responsabilização enquanto coordenadora de biblioteca já tinha sido atribuída antes da conclusão deste nível académico
7/20/2017 16:09:00	sim
7/21/2017 11:01:36	Sim
7/21/2017 12:35:16	Uma bolsa de gestão e tecnologia.
7/21/2017 17:02:11	Sim
7/23/2017 21:32:00	(Infelizmente) Não
7/24/2017 0:15:53	Não
7/26/2017 18:36:19	sim
1/24/2018 15:38:35	Ainda não
1/24/2018 18:59:23	entrevistas de emprego
1/24/2018 23:41:13	Não
1/28/2018 21:39:31	Não
1/29/2018 19:39:55	Não
2/1/2018 16:01:16	Não
2/4/2018 23:37:26	Não
2/7/2018 16:23:08	Não
2/9/2018 15:31:17	Não